

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E COMUNICAÇÃO
Curso de Design de Moda

ISABELLE CRISTINE FONSECA DA SILVA

COLEÇÃO AURORA

São José dos Campos - SP
2024

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E COMUNICAÇÃO
Curso de Design de Moda

ISABELLE CRISTINE FONSECA DA SILVA

COLEÇÃO AURORA

Trabalho apresentado à Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Design de Moda.

Orientadora: Professora Natalie Peroli.

São José dos Campos -SP

2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA OBRA

Ficha catalográfica

da Silva, Isabelle Cristine Fonseca
Coleção Aurora / Isabelle Cristine Fonseca da Silva;
orientadora, Natalie Peroli. - São José dos Campos, SP, 2024.
116 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade do Vale
do Paraíba, São José dos Campos. Design de Moda .

Inclui referências

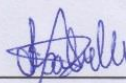
1. Design de Moda . 2. moda nupcial. 3. vestido de noiva. 4.
moda. 5. coleção. I. Peroli, Natalie , orient. II. Universidade
do Vale do Paraíba. Design de Moda . III. Título.

Eu, Isabelle Cristine Fonseca da Silva, autor(a) da obra acima referenciada:

Autorizo a divulgação total ou parcial da obra impressa, digital ou fixada em
outro tipo de mídia, bem como, a sua reprodução total ou parcial, devendo o
usuário da reprodução atribuir os créditos ao autor da obra, citando a fonte.

Declaro, para todos os fins e efeitos de direito, que o Trabalho foi elaborado
respeitando os princípios da moral e da ética e não violou qualquer direito de
propriedade intelectual sob pena de responder civil, criminal, ética e
profissionalmente por meus atos.

São José dos Campos, 10 de Dezembro de 2024.



Autor(a) da Obra

Data da defesa: 26 / 11 / 2024

“Ao olhar para uma noiva, repare que além do vestido branco ela também
está vestida de sonhos”
(Pri Vallone)

AGRADECIMENTOS

À minha avó que foi meu apoio e meu amor durante toda a vida e cumpriu excepcionalmente o papel de mãe. Ao meu avô que nunca desistiu de me fazer o mais feliz que eu poderia ser e tornou tudo isso possível.

Ao sorriso mais lindo do mundo e ao abraço que me recebia caloroso em cada pranto e alegria: meu primeiro amor, meu noivo, que me ouviu chorar de medo e me deu a coragem para correr atrás dos meus sonhos.

À toda minha família, que torceu comigo quando me mudei para outra cidade para estudar moda e moveu cantos para me trazer até aqui. Às minhas amigas que me deram inspiração para seguir esse rumo e me ouvem tagarelar das minhas paixões sem reclamar.

A cada professor que marcou meu coração, em especial à minha orientadora que me guiou firmemente nesse projeto.

À minha mãe, que mesmo do céu foi a mulher responsável por eu me apaixonar pelo universo dos vestidos brancos.

Obrigada por tanto.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma coleção de vestidos de noiva inspirada no neoclassicismo. Inicialmente foi realizado um estudo acerca das tendências do universo dos casamentos, explorando os efeitos da pandemia nas preferências dos noivos para a realização das cerimônias e o crescimento dos *mini-weddings*. Para o desenvolvimento da coleção “Aurora” foram realizadas pesquisas de caráter bibliográfico para compreender o significado e a história que abrangem o casamento e o traje nupcial. Após, buscou-se entender acerca dos acontecimentos do final do século XVIII que desencadearam o movimento do neoclassicismo e quais foram suas principais características, bem como a moda que perdurava na época.

Palavras-chave: moda nupcial, vestido de noiva, casamentos, coleção, moda.

ABSTRACT

The present work aims to develop a collection of wedding dresses inspired by neoclassicism. Initially, a study was carried out on trends in the world of weddings, exploring the effects of the pandemic on the bride and groom's preferences for holding ceremonies and the growth of mini-weddings. To develop the "Aurora" collection, bibliographical research was carried out to understand the meaning and history that encompass the wedding ceremony and bridal attire. Afterwards, we sought to understand the events at the end of the 18th century that triggered the neoclassicism movement and what its main characteristics were, as well as the fashion that persisted at the time.

Keywords: bridal fashion, wedding dress, wedding, collection, fashion.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ciclo de vida de uma tendência.....	15
Figura 2 - Casamento de Juan Carlos da Espanha e princesa Sofia.....	17
Figura 3 - Sarcófago de Dioscures: ilustração de um casamento.....	19
Figura 4 - Vestido de Maria Antonieta, Séc XVIII.....	19
Figura 5 - Rainha Victoria em seu casamento.....	20
Figura 6 - Casamento de Edwina Ashley com lorde Louis Mountbatten.....	21
Figura 7 - Modelo usa vestido de Madeleine Vionnet, em 1935.....	21
Figura 8 - Rainha Elizabeth II em seu casamento com o Príncipe Philip.....	22
Figura 9 - Grace Kelly em seu vestido de noiva.....	23
Figura 10 - Jane Birkin no dia de seu casamento.....	23
Figura 11 - Lady Di usando seu vestido de noiva.....	24
Figura 12 - Casamento da atriz Renée Zellweger nas Ilhas Virgens.....	25
Figura 13 - Influenciadora Karol Pinheiro em seu casamento.....	25
Figura 14 - Trajes da Belle Époque no Brasil.....	26
Figura 15 - Alice Motta e Nininha, em 1913.....	27
Figura 16 - Ânfora pintada por Exéquias (cerca de 540 a.C.).....	30
Figura 17 - Basilica San Francesco di Paola.....	30
Figura 18- Perseu com a cabeça de Medusa, 1806.....	31
Figura 19 - Madame Réamier, 1800.....	31
Figura 20 - Banhista de Valpinçon, 1808.....	32
Figura 21 - Detalhe da pintura “Recepção em Malmaison”, 1802.....	32
Figura 22 - Vestido com silhueta império.....	33
Figura 23 - Uso do spencer.....	34
Figura 24 - Vestido de noiva e coroação da Imperatriz Josephina.....	36
Figura 25 - Painel semântico do Belle Amour Atelier.....	37
Figura 26 - Estilista Emannelle Junqueira.....	40
Figura 27 - Estilista Penha Maia pinta vestido na vitrine do Pó de Arroz.....	41
Figura 28 - Vídeo de Sandra Ferraz no TikTok.....	42
Figura 29 - Logotipo Belle Amour Atelier.....	43
Figura 30 - Variações de assinatura.....	43
Figura 31 - Ícone.....	43
Figura 32 - Cartela de cores da marca Belle Amour Atelier.....	44
Figura 33 - Biblioteca de ícones.....	44
Figura 34 - Etiqueta fantasia do Belle Amour Atelier.....	45
Figura 35 - Painel de público-alvo.....	51
Figura 36 - Painel semântico da coleção.....	51
Figura 37 - Cartela de cores.....	52
Figura 38 - Cartela de tecidos.....	53

Figura 39 - Cartela de aviamentos.....	54
Figura 40 - Silhueta Linha A.....	55
Figura 41 - Inspirações dos elementos de estilo.....	55
Figura 42 - Mapa da coleção Aurora.....	56

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Qual a sua idade?.....	46
Gráfico 2 - Em qual estado você mora?.....	47
Gráfico 3 - Qual seu estado civil?.....	47
Gráfico 4 - Qual sua renda atual?.....	48
Gráfico 5 - Atualmente, qual a sua ocupação?.....	48
Gráfico 6 - Em qual horário será o seu casamento?.....	49
Gráfico 7 - Seu casamento será para quantos convidados?.....	49
Gráfico 8 - Como pretende adquirir seu vestido de noiva?.....	50
Gráfico 9 - Quanto você estaria disposta a investir em seu vestido de noiva?.....	50
Gráfico 10 - Qual será o estilo do seu vestido de noiva?.....	51
Gráfico 11 - Para você, quais fatores são relevantes na escolha do seu vestido de noiva?.....	51

“”

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Canvas da Belle Amour Atelier.....	38
Quadro 2 - Análise SWOT Belle Amour Atelier.....	39

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
1.1. A moda.....	14
1.1.1. O que é a moda?.....	14
1.1.2. O ciclo da moda.....	15
1.1.3. Surgimento de tendências.....	15
1.2. O casamento e o traje nupcial.....	17
1.3. A história do vestido de noiva.....	19
1.4. Moda nupcial no Brasil.....	27
1.5. O século das luzes: 1700 a 1800.....	30
1.5.1. Contexto histórico do Século XVIII.....	30
1.5.2. Iluminismo e o “novo clássico”.....	30
1.5.3. A moda neoclássica.....	34
1.5.4. O casamento entre os séculos XVIII e XIX.....	37
2. CRIAÇÃO DA MARCA.....	38
2.1. A marca “Belle Amour Atelier”.....	38
2.2. Canvas da marca.....	40
2.3. Análise SWOT.....	41
2.4. Pesquisa de concorrência.....	42
2.5. Identidade visual do Belle Amour Atelier.....	45
2.6. Definição do público-alvo.....	48
2.6.1. Pesquisa de público.....	48
2.6.2. Identificação do público com o produto.....	51
2.6.3. Descrição do público-alvo.....	54
3. PROCESSO CRIATIVO.....	55
3.1. Inspirações e painel semântico.....	55
3.2. O nome da coleção.....	55
3.3. Cartela de cores.....	56
3.4. Tecidos.....	56
3.5. Aviamentos.....	57
3.6. Linhas e silhuetas.....	57
3.7. Elementos de estilo.....	58
3.8. Croquis.....	59
3.9. Mapa da coleção.....	59
3.10. Ficha técnica.....	60
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	61

INTRODUÇÃO

De acordo com a autora Saskia Glandien (2020, contracapa), “não há outra peça de roupa com mais metros de tule, seda ou chiffon e sonhos e esperanças”. Acredita-se que o vestido de noiva será a peça mais cara e valiosa que uma mulher usará na vida. A partir da combinação de volumes, modelagem e materiais, são encontrados inúmeros modelos no mercado nupcial. Quando se trata do vestido de noiva, o céu é o limite.

Os rituais, costumes e preferências que envolvem o matrimônio sofreram diversas alterações com o passar dos anos. O traje usado para esse momento costumava ser o melhor que a mulher possuía e, originalmente, não era branco. O tradicional vestido branco ganhou popularidade no Século XIX, quando a peça foi escolhida pela Rainha Victoria em seu casamento. Desde então, o vestido ganhou variações de cores claras, assumindo características condizentes com cada época a qual pertencia, mas sem perder os traços típicos da moda nupcial. Atualmente, os vestidos são ainda mais variados, indo dos vestidos de baile, repletos de bordados e pedrarias, aos vestidos curtos, minimalistas e lisos. Nesse contexto, o mercado busca se adaptar ao novo modelo de cerimônia que vem crescendo pós pandemia: os “mini weddings”.

A escolha dos noivos por casamentos menores também se deve ao fato dos noivos priorizarem deixar a cerimônia com “a cara do casal”. O dia das núpcias tem sido cada vez mais personalizado a fim de ser um retrato da identidade e da história dos noivos, com a presença de pessoas que fizeram parte dessa trajetória. Desde a escolha do vestido até a embalagem dos docinhos, cada detalhe do casamento é cuidadosamente pensado para se tornar um momento memorável.

A coleção a ser desenvolvida ao longo deste trabalho tem como objetivo atender as novas tendências do mercado nupcial, criando vestidos artesanais, leves e acessíveis para vestir os sonhos das noivas da atualidade. Por meio de pesquisas bibliográficas e entendimento acerca da história do vestido de noiva, bem como as atuais necessidades do mercado, criou-se uma coleção única, movida por sonhos: Aurora. Essa, por sua vez, é uma coleção inspirada no neoclassicismo, tema escolhido por trazer características de leveza e conforto que se encaixam nas pequenas cerimônias de casamento. Aurora será a coleção de estreia do Belle Amour Atelier, um ateliê de vestidos de noiva dedicado a realizar sonhos, mantendo

a atemporalidade e buscando traduzir a história e personalidade da noiva em suas criações.

Este trabalho é dividido em três capítulos. No primeiro capítulo será apresentada a pesquisa teórica desenvolvida para a criação da coleção e entendimento acerca do tema e da história da moda nupcial. Os segundo e terceiro capítulos são dedicados a demonstrar a criação de marca e o desenvolvimento completo da coleção Aurora.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1. A moda

1.1.1. O que é a moda?

A moda surgiu da necessidade do ser humano de se cobrir, tendo como objetivo a proteção do corpo e utilizando-se, principalmente, de peles de animais. Com o passar dos anos, a roupa se tornou uma forma de indicar um status social, função e identidade. Novas maneiras de confeccionar as vestes e usá-las foram surgindo, trazendo consigo influências da sociedade, da arte e dos pensamentos da época.

De acordo com o Dicionário Priberam de Português, a moda pode ser definida como “uso passageiro que regula, de acordo com o gosto do momento, a forma de viver, de se vestir, etc” (Priberam, 2024). Portanto, a moda não apenas engloba a forma de vestimenta daquele momento na história, como também engloba o modo de agir, os gostos e a vivência coletiva.

Em “Moda: uma filosofia”, a autora faz uma reflexão de como diversos filósofos enxergavam a moda. Percebe-se que a moda é um instrumento social que se relaciona a diversas áreas e que suas mudanças no vestuário influenciam também as mudanças na sociedade em si.

As roupas são uma parte vital da construção social do eu. A identidade não é mais fornecida apenas por uma tradição, é também algo que temos de escolher em virtude do fato de sermos consumidores. [...] O vestuário é parte do indivíduo, não algo externo à identidade pessoal (Svendsen, 2010, p. 20).

Através da vestimenta é possível externar quem somos e a qual grupo social nós pertencemos. A roupa se torna parte de nós e espelha a sociedade do período em que vivemos, mostrando também a cultura na qual estamos inseridos. Portanto, a vestimenta já não possui apenas a função de proteção dada à ela anteriormente,

mas também possui a função de comunicar. A moda é, portanto, uma forma de expressão daquilo que somos ou que queremos representar.

1.1.2. O ciclo da moda

Você acha que isso não tem nada a ver com você. Você vai até o guarda-roupa e escolhe esse suéter azul folgado para dizer ao mundo que se leva muito a sério para se importar com o que veste. O que você não sabe é que esse suéter não é apenas azul. Nem turquesa. Nem lápis-lazúli. É cerúleo. E você não tem a menor noção de que em 2002, Oscar de la Renta fez vestidos cerúleos e Yves Saint Laurent, jaquetas cerúleas.[...] E o cerúleo logo foi visto em oito coleções diferentes e acabou nas grandes lojas e, um tempo depois, na loja de departamento onde você, sem dúvida, o comprou numa liquidação. [...] e é meio cômico que você ache que sua escolha a isente da indústria da moda [...] (O diabo veste Prada, 2006).

No filme *O Diabo Veste Prada*, lançado em 2006 e dirigido por David Frankel, é possível observar um diálogo entre Miranda Priestly e Andrea, no qual Miranda dá uma breve contextualização a Andrea de como o mundo da moda e suas tendências impactam na sociedade mesmo que a maioria das pessoas não tome conhecimento sobre o assunto.

Com a ascensão da burguesia no fim da Idade Média a forma de se vestir da nobreza se tornou cada vez mais acessível às classes mais baixas, surgindo assim um ciclo interminável de renovação da forma de se vestir. Já no início do século XX a moda passa a ser ditada não pelos nobres, mas pela alta-costura e isso se estende até perto da atualidade.

Então, a burguesia mercantil começou a vestir-se imitando as roupas dos nobres. É claro que estes se incomodaram ao se verem igualados a tipos emergentes. Iniciou-se, assim, um processo de reinvenção dos modos de se vestir que passou a ser cíclico, sempre vindo de cima para baixo [...] Esse fenômeno, com o tempo, ganhou o nome de moda (Prado, 2011, p. 18).

Na moda nupcial o ciclo de tendências tende a ser diferenciado. Apesar de surgirem tendências a curto prazo, em muitos casos elas possuem um ciclo longo. O vestido branco, por exemplo, é uma tradição que em determinado momento foi uma tendência trazida pelas noivas da realeza e que perdura por quase dois séculos. Todavia, anteriormente a isso os costumes que cercavam o traje nupcial e as cerimônias eram outros. Portanto, há sempre uma renovação e o surgimento de novos ciclos de tendência ainda que esses perdurem por muitas gerações.

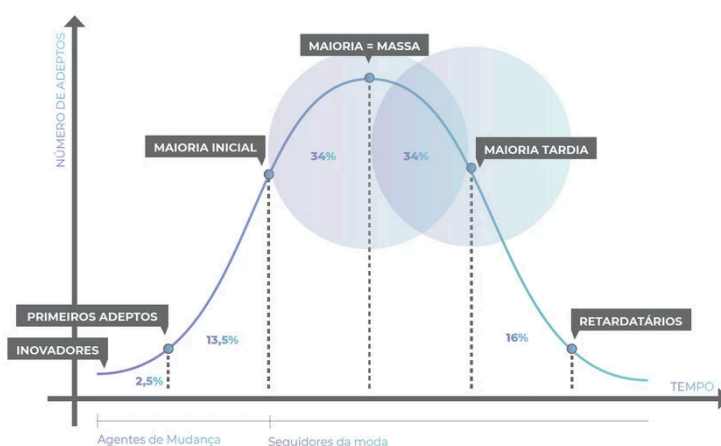
1.1.3. Surgimento de tendências

A palavra “tendência” surge do latim, “*tendia*”, que significa “tender para”. Portanto, “as tendências nada mais são que direcionamentos possíveis para um determinado tempo póstumo” (Peroli, 2023). As tendências são uma antecipação de mudanças de comportamento que surgem através de acontecimentos históricos e sociais. Um exemplo é a pandemia de COVID-19 ocorrida principalmente em 2020, na qual após o período pandêmico houve a euforia de retornar às festas, viagens e programas em grupo. Essa euforia transparece na moda, pois nas coleções que se seguiram verificou-se peças com exageros, brilhos e cores vivas.

Um profissional de pesquisa de moda estuda todos os desfiles de uma temporada, e faz uma análise das principais temáticas, cores, modelagens, tecidos, estampas, vistos em comum nos desfiles. Além disso, sempre em paralelo, faz pesquisas de comportamento nas ruas, o que as pessoas estão usando, ouvindo, vendo, etc (Peroli, 2023).

Assim, conclui-se que as tendências são os primeiros sinais de alguma mudança, independente do meio. Elas apresentam um ciclo que pode durar de dois a trinta anos, abrangendo desde apenas um produto até movimentos sociais e comportamento. Através dos criadores de tendência, os chamados “inovadores”, essa mudança ou preferência de consumo surge, é disseminada por pessoas que são seus primeiros adeptos, é aderida por uma parcela da população e então o uso dessa moda declina com o surgimento de novas tendências.

Figura 1 - Ciclo de vida de uma tendência



Fonte: www.usefashion.com/ (Acesso em 23 Fev. 2024)

As tendências podem ser micro, quando possuem um ciclo curto e um impacto sociocultural menor (Peroli, 2023). As microtendências são aquelas que dão rumo aos *fast fashions*, e que levam a um modismo passageiro. As macrotendências, por sua vez, influenciam na sociedade, cultura e consumo, por longos períodos de tempo. São movimentos que de alguma forma irão mudar a maneira como agimos em alguma área. Quando essas tendências alcançam um escopo global e duram décadas são consideradas megatendências.

Em se tratando de vestidos de noiva, as tendências chegam aos altares de uma maneira mais suave, pois sempre há a tradição em meio aos metros de tecidos que moldam o traje nupcial.

As tendências para vestidos de noiva têm muito mais a ver com a história dos trajes do que com a moda; elas caminham paralelamente à moda das passarelas e das ruas, mas raramente a seguem, preferindo selecionar a dedo elementos da tradição. Se por um lado o matrimônio representa o planejamento do futuro, por outro as noivas costumam recorrer a estilos do passado, num interessante paradoxo (Worsley, 2009, p. 154).

Assim sendo, apesar de novos modismos virem a tona a cada ano, mesmo no universo dos casamentos, a longo prazo o que perdura são as tradições. Essas tradições são frequentemente resgatadas e renovadas, passando por gerações. Um exemplo é o vestido de noiva da Princesa Diana Spencer, um dos mais conhecidos do mundo, que foi fortemente inspirado no vestido de noiva da Rainha Victoria, que se casou pouco mais de um século antes de Diana. O vestido da antiga Princesa de Gales, por sua vez, influenciou diversos outros vestidos e segue sendo inspiração para diversas noivas que sonham em serem princesas no dia de seu casamento.

Mesmo com as tendências na moda nupcial, tem sido crescente o número de noivas que buscam por vestidos de noiva únicos e autênticos, que de fato traduzam seu estilo e personalidade. Assim, vestidos de inúmeros modelos vêm sendo confeccionados a fim de atender a cada uma que busca o vestido de noiva ideal, mesmo aquelas que não se vêem casando de maneira tradicional e se adequam a estética *anti-bride*, deixando a cor branca, as caudas e as longas camadas de tecidos para trás. Desse modo, o desenvolvimento desse trabalho também busca apresentar uma marca que procure confeccionar peças exclusivas que tenham como objetivo atender o estilo pessoal de cada noiva sem ter a pretensão de seguir unicamente as tendências da moda nupcial.

1.2. O casamento e o traje nupcial

“Desde que há registro, o ser humano procura conferir significado ao que o rodeia” (Andrade, 2010). O casamento é uma das tradições mais antigas da humanidade e desde a antiguidade possui algo muito significativo: a união entre duas pessoas. O casamento, de maneira tradicional, é um rito de passagem pelo qual uma mulher deixa de ter como papel principal o de filha e passa a desempenhar o papel de esposa (Worsley, 2009), sendo a entrega simbólica da mão da noiva do seu pai para o noivo uma cena ainda extremamente comum nas cerimônias. Esses rituais e cerimônias se realizam há cerca de setenta mil anos (Britt, 2006, *apud* Andrade, 2010, p. 6).

Segundo estudos de Sara de Andrade, mestre em design de moda, nas sociedades mais antigas os matrimônios eram uma forma de facilitar trocas comerciais e de servir a interesses políticos, caindo esse fato em desuso nos dias atuais (Andrade, 2010). O noivado era uma forma de selar um acordo entre duas famílias, sendo a aliança a moeda que “comprava” a noiva, prometendo o noivo sustentá-la, em troca de seu dote (Worsley, 2009).

Figura 2 - Casamento de Juan Carlos da Espanha e princesa Sofia da Grécia.



Fonte: O vestido de noiva, Harriet Worsley, 2009, p. 221.

A moda nupcial é aquela voltada a criar e divulgar os trajes de casamento. Sendo, usualmente, o traje nupcial o ponto mais marcante da cerimônia, esse, por sua vez, possui grande significado, tanto cultural quanto sentimental. “A única coisa materializada, que existe de concreta num casamento, é o vestido” (Ferraz, S. 2023).

De acordo com McCracken (2003), referenciado por Coutinho (2020, p.103), o sistema que envolve a moda é um meio no qual os produtos são investidos de significados. Portanto, quando se trata do vestido de noiva, o significado cerimônia e do casamento é atribuído para o produto, no caso o traje nupcial.

Atualmente, o casamento é o sonho de muitas pessoas, e mesmo que não seja algo pensado há anos, envolve muito significado, investimento e expectativas. A noiva deposita muito dessas expectativas no vestido e em sua produção no dia do evento, afinal, de acordo com Harriet Worsley, em seu livro “O vestido de noiva”, a noiva não está comprando apenas o vestido, está comprando um sonho (2009, p.12). O valor do vestido tem todo esse peso sentimental, assim como o valor dos materiais, da mão de obra e de toda a atenção e cuidado dos profissionais envolvidos direcionados a fazer daquele momento o mais especial possível. “O casamento não é só sobre o dia da cerimônia [...] não é só sobre o preço, é sobre uma experiência” (Ferraz, S. 2023)

1.3. A história do vestido de noiva

Durante o Império Romano, o traje de casamento consistia em uma túnica branca, complementada por um véu fino, geralmente em cores quentes e vibrantes. A túnica era presa com um fita de lã presa com um nó, chamado “nó de Hércules” (Worsley, 2009, p.80.).

Após a queda do Império Romano, o padrão estático passou a se inspirar na corte bizantina, na qual se usavam vestidos feitos de seda vermelha e bordados em ouro (Ferraz, Q. 2022). Durante a Idade Média, o vestido usado no casamento ganhou um novo significado: esse mostrava o status social e o poder da família da noiva. As cores usadas continuam vibrantes e, quanto mais fortes e difíceis de se conseguir o pigmento, maior o poder da família. Além do vestido, a noiva também era adornada com jóias e pedras.

Figura 3 - Sarcófago de Dioscures: ilustração de um casamento.



Fonte: <https://www.fashionbubbles.com> (Acesso em 20 Nov. 2023)

Tecidos mais pesados e modelos cada vez mais extravagantes foram surgindo com os séculos seguintes. “No período Rococó, as noivas usavam vestidos de tecidos brilhantes. Eles eram bordados com pedrarias, babados de renda nas mangas e decotes. As cores preferidas eram as florais em tons pastel” (Ferraz, Q. 2022).

Figura 4 - Vestido de Maria Antonieta, Séc XVIII.



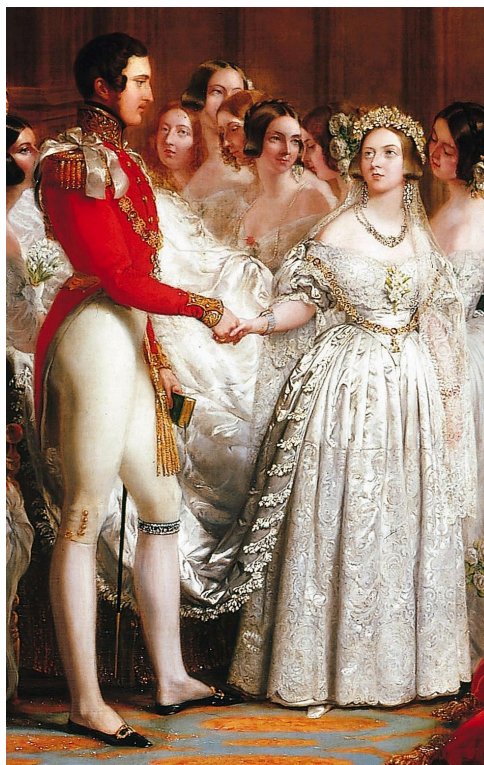
Fonte: <https://imperio6.wordpress.com> (Acesso em 08 Mai. 2024)

O vestido branco foi inicialmente usado por Josephina de Beauharnais em seu casamento com Napoleão Bonaparte, no ano de 1796. Apesar da escolha da imperatriz, o vestido branco ganhou popularidade apenas alguns anos depois, na Inglaterra. O ano era 1840 quando a Rainha Victoria se casou com seu primo,

Príncipe Albert, na capela do Palácio de St. James. O vestido branco, criado com rendas feitas pelos artesãos ingleses e cheio de outros significados de escolhas políticas, se tornou aos poucos a cor mais usada pelas noivas da alta sociedade e, posteriormente, atingiu também as classes mais baixas.

Em 1854, o papa Pio IX definiu que as noivas deveriam se trajar de branco. Com fundamentos religiosos, essa determinação deu às noivas um padrão que se estende até aos nossos dias. Afinal, a sociedade via a virgindade como uma grande virtude da noiva. (FERRAZ, Q. 2022)

Figura 5 - Rainha Victoria em seu casamento



Fonte: Pinterest (Acesso em 20 Nov. 2023)

Com a chegada do século XX, os trajes de casamento continuam a trazer traços dos modelos da época, mas sempre retornando a detalhes do passado. Alguns vestidos marcaram as décadas e criaram tendências de trajes que foram seguidos pelos anos seguintes.

A década de 1920 é marcada por vestidos despojados e inspirados em trajes masculinos, com cortes que não marcavam a cintura e os quadris. O traje nupcial, frequentemente, seguia a mesma linha, utilizando-se de vestidos minimalistas, de comprimento mais curto, sem mangas e de cintura baixa, geralmente em tons de marfim.

A ambiciosa e revolucionária Coco Chanel inaugurou, na próspera década de 1920, um look mais despojado [...] Chanel introduziu, corajosamente, vestidos de noiva simples com cauda; em relação à cor, mostrou que o branco não era a única opção. (Worsley, 2009, p.52)”

Figura 6 - Casamento de Edwina Ashley com lorde Louis Mountbatten, em 1922.



Fonte: O vestido de noiva, Harriet Worsley, 2009, p. 93.

Ao final da década de 20, os vestidos voltam a delinear o corpo feminino. A década seguinte traz consigo o nascimento e vestidos de noiva longos, feitos com tecidos leves, na cor branca e utilizando-se do corte em viés. As influências das deusas gregas vêm à tona e a vestimenta nupcial traz consigo o *glamour* e o brilho. A noiva é vestida como uma estrela de cinema, uma deusa, e assume o protagonismo do dia do casamento.

Figura 7 - Modelo usa vestido de Madeleine Vionnet, em 1935.



Fonte: O vestido de noiva, 2009, Harriet Worsley, p.118.

Um exemplo de vestido que despertou tendências no mercado matrimonial foi o vestido de noiva usado pela Rainha Elizabeth II, em 1947, quando ela ainda era princesa. O modelo foi criado por Norman Hartnell, usando cetim de seda importado com diversos cristais e pérolas. As noivas da década de 40 optaram pela simplicidade, pois usar modelos luxuosos em meio a Guerra era considerado antipatriótico.

Era 1947 e o mundo ainda estava sofrendo as consequências do período pós-guerra; Naquela época, na Inglaterra, ainda havia um sistema de racionamento para a compra de roupas, então nenhuma noiva poderia sonhar com um vestido de conto de fadas. O casamento da princesa Elizabeth teve um orçamento limitado dada a situação econômica do país, mas quando, três meses antes do casamento, soube-se que Norman Hartnell seria o estilista do vestido, não havia dúvida de que a criação seria digna de um casamento real. (Continente, 2021)

Figura 8 - Rainha Elizabeth II em seu casamento com o Príncipe Philip.



Fonte: Getty Images (Acesso em 20 Nov. 2023)

Menos de uma década depois, outra noiva marcou a moda nupcial durante um casamento real: cerimônia de casamento de Grace Kelly, com o príncipe Rainier de Mônaco, em 1956. O vestido de noiva usado pela atriz se tornou um dos mais conhecidos do mundo. O modelo foi criado por Helen Rose e possuía em sua confecção seda, renda, tafetá e várias pérolas (L'OFFICIEL, 2020). Na época, os vestidos de mangas longas e saias de seda ou tafetá, repletos de rendas que marcavam a silhueta, eram os mais queridos pelas noivas.

Figura 9 - Grace Kelly em seu vestido de noiva.



Fonte: www.instagram.com/classyandchic2020 (Acesso em 21 Nov. 2023)

A partir da década de 60 a silhueta dos vestidos passa a delinear menos o corpo feminino, mas dura apenas alguns anos até que os vestidos tradicionais retornem. Na década de 1970 os modelos voltam a ser cheios de babados e rendas, com caimento leve e estilo *boho*. Monica Hickey, referenciada por Harriet Worlsey (2009, p. 157), conta em um artigo do *New York Times*, publicado em 1997, que as mulheres não queriam usar vestidos de noiva, mas cediam para satisfazer a expectativa da família. Naquela época, a maioria dos vestidos seguiam o tradicional branco de saia longa.

Jane Birkin se casou em 1972 e escolheu um vestido de noiva considerado “muito simples” na época. A cantora, que se tornou um grande ícone da moda, usou um vestido feito de crochê com mangas e decote em “v”.

Figura 10 - Jane Birkin no dia de seu casamento.



Fonte: Pinterest (Acesso em 21 Nov. 2023)

Outro vestido icônico e muito conhecido foi o modelo usado pela Princesa Diana Spencer em seu casamento com o Príncipe Charles, em 1981. O vestido, feito pelo casal de estilistas David e Elizabeth Emanuel, possuía mangas bufantes e saia ampla. A década foi marcada pelo excesso, com vestidos de tafetá e seda, com armação, saias e mangas cheias de babados e com muito volume. Os vestidos passam a lembrar a Era Vitoriana, usando do estilo romântico para transformar as noivas da época em verdadeiras princesas. Véus longos e cheios e tiaras também eram usualmente escolhidos para completar o visual da noiva.

Figura 11 - Lady Di usando seu vestido de noiva.

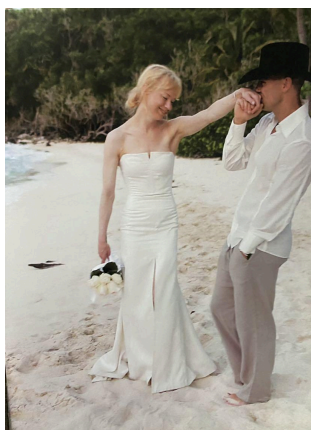


Fonte: vogue.globo.com (Acesso em 21 Nov. 2023)

A partir de 1994, com a flexibilização das leis para casamento civil no Reino Unido, os casamentos passaram a ser realizados em locais que, até então, não eram tão convencionais. "Hoje, cada vez mais os casais escolhem lugares diferentes, inclusive no exterior, para realizar o desejo de ter um casamento original" (Worsley, 2009, p. 158), os casamentos vêm ganhando cada vez mais a personalidade dos noivos. As cerimônias são frequentemente realizadas fora das igrejas e dos cartórios, contendo rituais e detalhes que contam a história do casal e que refletem seus gostos.

Lugares diferentes pedem trajes diferentes. Para a praia, há modelos sem cauda e usados sem sapatos, mas com alguma decoração nos pés. Para casamentos à noite, é possível comprar um vestido de gala de cor suave. (Worsley, 2009, p. 158)

Figura 12 - Casamento da atriz Renée Zellweger nas Ilhas Virgens, em 2005.



Fonte: O vestido de noiva, 2010, Harriet Worsley, p.133

Os vestidos clássicos ainda são frequentemente encontrados, mas dividem espaço com modelos coloridos e com designs diferenciados. O vestido branco, ainda que o mais conhecido e escolhido pelas noivas, têm deixado de ser a única opção nas cerimônias.

Figura 13 - Influenciadora Karol Pinheiro em seu casamento.



Fonte: www.instagram.com/emannuelejunqueira (Acesso em 21 Nov. 2023)

1.4. Moda nupcial no Brasil

A moda brasileira surge, inicialmente, vinda da moda européia. Durante o período colonial criou-se uma aristocracia rural que buscava vestir-se do mesmo modo das elites europeias, principalmente tomando como referência a moda francesa (Prado, 2011). Mesmo após a independência do país, a alta sociedade francesa ainda detinha grande influência na maneira de se vestir, tanto no Brasil

quanto em outros países. “Se Paris ditava a moda para o mundo, no Brasil, a capital federal, então sediada no Rio de Janeiro, irradiava valores para o resto da nação impondo novas modas e comportamentos” (Prado, 2011, p.28).

A corte portuguesa chegou ao Brasil em 1808, trazendo consigo diversas mercadorias importadas da França e Inglaterra. A moda europeia era seguida rigorosamente até o início do século XIX, o que tornou a vestimenta desconfortável visto que os tecidos e os recortes não eram pensados para um país de clima tropical. Os trajes da *Belle Époque* definiam a silhueta ampulheta através do uso de espartilhos, cobrindo todo o corpo feminino. Nas mãos, era comum se usar luvas, enquanto os chapéus eram usados para cobrir a cabeça.

Figura 14 - Trajes da Belle Époque no Brasil



Fonte: Pinterest (Acesso em 10 Mar. 2024)

Somente com a proclamação da república, em 1889, que as peças de roupas passaram a ser mais apropriadas para o clima das cidades brasileiras, com o surgimento das primeiras confecções do Brasil, mas os traços da moda europeia ainda seguiam presentes. A indústria têxtil se tornava cada vez mais forte e São Paulo ganhava grande destaque.

Figura 15 - Alice Motta e Nininha, em 1913.



Fonte: A história da moda no Brasil, Luís André do Prado, 2011, p.58

Com as revoluções do século XX a liberdade foi tomando seu espaço e a moda brasileira se tornou cada vez mais autêntica, contendo os traços da combinação de diversas nações. As roupas antes acessadas apenas pela elite passaram a ganhar espaço nas lojas de departamento e a se tornar uma forma de expressão dos próprios gostos pessoais. “Dessa maneira, contrariamente ao que era imposto no passado, a moda está mais democrática, aderindo a estilos muito variados, a fim de, sobretudo, adequar ao padrão individual” (FCEM, 2020).

Os rituais de casamento que vemos hoje no Brasil chegaram ao país também por meio dos portugueses. Já durante o período colonial era possível presenciar os primeiros ritos matrimoniais, aos moldes europeus, em terras brasileiras.

Nas áreas coloniais o casamento teve papel fundamental. No Brasil foi um instrumento de aquietação da população e de preservação da estrutura social portuguesa, assim como de implantação dos princípios cristãos entre os colonos (Pimentel, 2005).

Mary Del Priore, doutora em história social pela Universidade de São Paulo, conta que o vestido branco veio para o Brasil somente após sua popularização na Europa, com o casamento da Rainha Victoria. O traje branco chegou no país como uma moda a ser propagada entre a aristocracia brasileira (Priore, 2010, *apud* Canuto, 2010). Até então, as noivas usavam seu melhor vestido para o dia da cerimônia e, na maioria das vezes, esse vestido era preto. Mesmo após a

popularização do uso do branco, muitas noivas de outras regiões do país ainda escolhiam trajés escuros para a cerimônia.

Curiosamente, na comunidade da colônia alemã do Espírito Santo, foi somente na década de 1940 que suas noivas passaram a usar vestido branco – um século depois do casamento da Rainha Victória. Até então, as moças se casavam com vestido preto, de feitiço muito simples. Contam que o caminho percorrido até a igreja pelos noivos era todo enfeitado com ramos de ciprestes e flores de papel colorido. A noiva quase sempre era arrumada pela mãe e vestia o vestido preto geralmente de cetim com uma faixa verde, também de cetim na cintura, acompanhada de um coroa verde tecida de murta, alecrim ou de cipreste, adornada com flores de laranjeira (Wittmann, 2021).

Atualmente, com a disseminação das mídias, tornou-se mais simples acompanhar os casamentos de grandes celebridades, tendo eles uma influência relevante no universo nupcial. Além disso, redes sociais, como o Instagram e o Pinterest, são fontes de inspiração para as cerimônias e para a escolha do vestido de noiva, abrindo portas para inúmeros estilos e modelos diferenciados, desde vestidos mais tradicionais até os mais inovadores.

1.5. O século das luzes: 1700 a 1800

1.5.1. Contexto histórico do Século XVIII

O século XVIII finaliza os processos de profundas mudanças no campo econômico, político, social e científico iniciados desde o século XVI. Essas mudanças foram demarcadas pelos processos de laicização e pela explicação racional e científica do mundo. Nesse período, as estruturas do pensamento humano passaram a ser alvo de intensas averiguações pelos principais expoentes da filosofia dos séculos XVI a XVIII (Silva, 2018).

O século XVIII foi marcado por grandes revoluções envolvendo a Europa, além de novas invenções e descobertas. A ascensão do iluminismo levou a população a ter um pensamento mais racional a partir do conhecimento através do método empírico (Aladim, 2015). Dessa maneira, muitos ideais dos séculos anteriores passam a serem questionados, levando as pessoas a buscarem mudanças e renovações.

Com isso, “emerge um novo conceito de homem-indivíduo e um novo conceito do Estado e de economia” (Silva, 2018). Através das ideias iluministas e do ideal de liberdade, ocorre a primeira revolução do século, em 1776, sendo ela a guerra que levou à independência dos Estados Unidos. Para Hobsbawm (1977), referenciado por Silva (2018), a independência do país norte-americano pode ser considerada como sendo “a causa direta da Revolução Francesa”. Além das duas

grandes revoluções de caráter político, uma outra revolução, econômica, ganhava espaço na Inglaterra: a Revolução Industrial.

A Revolução Industrial vai além da ideia de grande desenvolvimento dos mecanismos tecnológicos aplicados à produção, na medida em que: consolidou o capitalismo; aumentou de forma rapidíssima a produtividade do trabalho; originou novos comportamentos sociais, novas formas de acumulação de capital, novos modelos políticos e uma nova visão do mundo; e talvez o mais importante, contribuiu de maneira decisiva para dividir a imensa maioria das sociedades humanas em duas classes sociais opostas e antagônicas: a burguesia capitalista e o proletariado (Cavalcante, 2011).

Com a Revolução Industrial a indústria têxtil foi uma das que mais avançou. Segundo Luís André do Prado, em seu livro “História da moda no Brasil”, a ideia da máquina de costura surgiu por volta de 1760 e elas demoraram a ser popularizadas no Brasil.

1.5.2. Iluminismo e o “novo clássico”

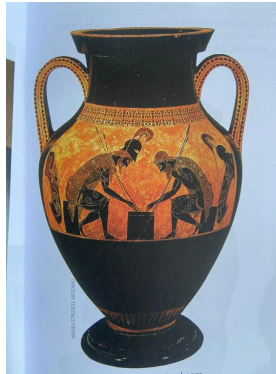
O iluminismo pode ser definido como,

[...] uma tendência intelectual, não limitada a qualquer época específica, que combate o mito e o poder a partir da razão. Nesse sentido, o Iluminismo é uma tendência transepocal, que cruza transversalmente a história e que se atualizou na Ilustração, mas não começou com ela, nem se extinguiu no século XVIII (Rouanet, 1987, p. 28, *apud* Silva, 2018).

Odair Vieira Silva, na época doutoranda em Educação e Mestre em História e Filosofia da Educação pela Unesp, cita em seu artigo intitulado “As grandes revoluções do século XVIII e o iluminismo” que a palavra “iluminismo” vem de Esclarecimento, em alemão *Aufklärung*. Era por meio do esclarecimento que o homem buscava autonomia, e se afastava das doutrinas da igreja, valorizando a atividade intelectual e buscando a razão e o conhecimento científico.

Com as influências iluministas surge também uma nova estética nas artes e na arquitetura: o neoclassicismo. De acordo com a autora Graça Proença, o estilo recebeu esse nome devido ao fato de retomar os traços da arte da antiguidade greco-romana (Proença, 2012). O estilo clássico da Grécia Antiga consistia em uma grande busca pelo conhecimento, inclusive nas artes. Nas esculturas e pinturas gregas havia equilíbrio de forma e a presença de harmonia entre o que estava sendo retratado e as cores presentes, e as imagens humanas possuíam pouca ou nenhuma expressão. As temáticas frequentemente abordam a mitologia, as histórias heroicas e o corpo humano.

Figura 16 - Ânfora pintada por Exéquias (cerca de 540 a.C.)



Fonte: História da Arte, Graça Proença, 2012, p. 37

Na arquitetura neoclássica eram construídos grandes edifícios com materiais nobres e clássicos, como o mármore e o granito. Eram comuns construções com abóbadas, arcos e cúpulas centrais. As fachadas normalmente eram triangulares e possuíam pilastras com frisos mais simples (Imbroisi, 2024). Um exemplo da arquitetura neoclássica é a Basilica San Francesco di Paola, finalizada em 1816, em Napoli, na Itália.

Figura 17 - Basilica San Francesco di Paola.



Fonte: Pinterest (Acesso em 08 Abr. 2024)

Já as esculturas desse período apresentavam estátuas de figuras heróicas e mulheres envoltas em túnicas e, mais a frente, figuras de montaria e bustos

(Imbroisi, 2024). As obras eram feitas com mármore ou bronze e suas estátuas costumavam retratar o corpo humano e sua movimentação de forma realista, com expressões melancólicas e pensativas. As esculturas buscavam retratar a simplicidade e a harmonia, trazendo equilíbrio entre a proporção humana e a simetria.

Figura 18- Perseu com a cabeça de Medusa, 1806.



Fonte: super.abril.com.br (Acesso em 08 Abr. 2024)

As pinturas neoclássicas, por sua vez, eram fortemente inspiradas nas esculturas clássicas da Grécia e no renascentismo italiano. Os contornos das pinturas eram precisos e as obras possuíam harmonia entre forma e cor. Jean Auguste Dominique Ingres, um dos pintores mais conhecidos do período, dizia que “a pincelada deve ser tão fina como a casca de uma cebola” (Ingres, [s.d.], *apud* Imbroisi, 2024). As obras da época apresentavam realismo, com uso de cores discretas, com traços leves e sem marcação sobre a superfície pintada. Frequentemente, as figuras retratadas vestiam túnicas e tecidos leves ou até mesmo eram apresentadas nus.

Figura 19 - Madame Réamier, 1800.



Fonte: www.historiadasartes.com (Acesso em 08 Abr. 2024)

Figura 20 - Banhista de Valpinçon, 1808.



Fonte: www.historiadasartes.com (Acesso em 08 Abr. 2024)

Figura 21 - Detalhe da pintura “Recepção em Malmaison”, 1802.



Fonte: O vestido de noiva, 2010, Harriet Worsley, p.148

1.5.3. A moda neoclássica

Juntamente com os ideais iluministas, as vestimentas femininas se transformaram após a Revolução Francesa. Os parisienses e os londrinos absorviam o entusiasmo pelas ideias iluministas. Com o movimento revolucionário na França as vestimentas também passaram a expressar o patriotismo do povo parisiense.

Segundo Bithy R. Goodman, “o emblemático gorro vermelho, assim como o uso de peças no esquema tricolor e as estampas listradas, compõem as peças mais notáveis da Revolução” (Goodman, 2012, p. 37, tradução nossa).

A catarse desencadeada após o chamado “período do Terror” na França, juntamente com a revolução tecnológica relacionada ao setor têxtil, ocasionaram a transformação da moda da época. As silhuetas, anteriormente amplas, pesadas e em formato de ampulheta, passam a ser retas, com vestidos mais leves e esvoaçantes. A cintura passa a ser marcada logo abaixo do busto, numa silhueta conhecida como “império”. O colo era mais aberto, com a linha do decote frequentemente bem baixa.

À medida que a imagem republicana mudavam da Roma despótica para a democracia da Grécia Antiga, os bustos e estátuas gregas influenciavam a vestimenta das mulheres, dando aos seus corpos uma aparência muito diferente, com um formato natural, que os deixou mais expostos, mas mais capazes de se movimentar (Goodman, 2012, tradução nossa).

Figura 22 - Vestido com silhueta império



Fonte: historiamodaesociedade.wordpress.com (Acesso em 21 Mar. 2024)

Os vestidos começam a perder a armação e os enfeites antes vistos durante o período do Rococó. As saias deixam de lado as pesadas camadas de tecidos e as anquinhas e o corpo das vestimentas substituem os *corsets*.

Terá sido no mais frio Inverno do século XIX que a célebre Madame Cabarrus, mulher de Tallien, influenciada pela popularidade que a Antiguidade Clássica tinha no meio artístico e que vinha já desde o tempo de Louis XVI, tendo dado origem ao neoclassicismo, visível da Arquitectura

ao Mobiliário, lançou a moda dos vestidos-túnica, sem mangas, executados em tecidos ligeiros, como a musselina ou a gaze, usados com as pernas nuas e com sandálias abertas, tendo estas por vezes a sola compensada, alta, ao jeito de coturnos (Morais-Alexandre, 2008, p. 23).

A princípio, o tecido fino e o decote revelador dos vestidos neoclássicos foi visto por muitos como indecente, uma vez que deixava a silhueta e a pele muito à mostra e dispensava o uso de luvas, se não pelos bailes. Surgiu também uma jaqueta curta, chamada de *Spencer*, que era um tipo de bolero com mangas longas, tomando lugar primeiramente na moda masculina e depois se tornando popular no vestuário feminino (Morais-Alexandre, 2008).

Figura 23 - Uso do spencer



Fonte: <https://blog.americanduchess.com> (Acesso 08 Abr. 2024)

No caso de eventos formais, os vestidos ganharam bordados de ouro e prata com uma pequena cauda. Os tecidos eram um pouco mais nobres que os usados no cotidiano, mas sem perder a característica leve dos modelos. Um tecido frequentemente utilizado durante esse período foi a musseline. Os vestidos eram comumente confeccionados na cor branca, principalmente quando usados por mulheres jovens.

Os vestidos de noite eram muitas vezes extravagantemente aparados e decorados com rendas, fitas e redes. Eles possuíam corte baixo e ostentavam mangas curtas, expondo peitos. Os braços nus estavam cobertos por longas luvas brancas. [...] também aconselhavam jovens senhoras a usar tons mais suaves de cor, como rosa, azul pervinca ou lilases. A matrona madura pode usar cores mais completas, como roxo, preto, carmesim, azul profundo ou amarelo (Regecy Style, 2003).

De acordo com Harriet Worsley (2010, p.122), o modelo império adere bem em vários tipos de corpos e traz um ar sensual, tendo voltado à moda no início do século XX, graças ao costureiro Paul Poiret.

1.5.4. O casamento entre os séculos XVIII e XIX

Os costumes envolvendo o matrimônio passaram a sofrer alterações a partir do século XVIII, principalmente na Inglaterra. Os casamentos por conveniência começaram a ser substituídos por uniões movidas pelo amor, após as transformações ocorridas nos valores, padrões e comportamentos adotados pela sociedade (Vasconcelos, 1995, p.86, *apud* Lobato 2015). O enlace matrimonial começa então a deixar de ser algo imposto à sociedade, sendo mais comum, inclusive, que as mulheres inglesas passassem a se casar em idades mais avançadas do que o de costume. Portanto, a escolha pelo casamento torna-se uma decisão dos noivos.

Apesar da mudança nesse contexto, o casamento até então apresentava certa segurança para as mulheres da época, uma vez que, caso não se casassem, dependiam de trabalhos de baixa remuneração ou ainda permaneciam sob os cuidados da família (Vasconcelos, 1995, p.86, *apud* Lobato, 2015). Além disso, as condições para se obter o divórcio eram muito complexas e arriscadas para as mulheres, que ficavam vulneráveis após a concretização do mesmo. Portanto, “os casamentos teriam o propósito de durar toda a vida do casal” (Lobato, 2015). Desse modo, apesar da discussão acerca do “casamento por amor” aumentar durante o final do século XVIII, o casamento por conveniência permanecia como o habitual em toda a Europa.

Já os vestidos de noiva seguiam a silhueta império tão comum na época. Naquele momento, a cor branca simbolizava o luxo, uma vez que tecidos dessa cor eram difíceis de se manter.

O vestido era com cintura subida próximo ao busto às vezes marcada com cetim, com um decote grande feito com tecido de cetim ou apenas franzido, manga curta de balão, saia direita na frente e franzida atrás formando cauda. Na parte inferior da saia era formado por fita de cetim ou rendado, seus acessórios incluíam véus e leques (Teixeira,1996). O modelo seguia a moda corrente francesa e o estilo ficou conhecido como Império. Em tempos contemporâneos é símbolo de elegância, simplicidade e conforto, sendo constantemente revisitado por noivas modernas que buscam o

alongamento da silhueta e o minimalismo das linhas, eliminando os excessos e mantendo apenas o que é essencial no traje. (Dagostin, 2020)

Além disso, os vestidos brancos eram frequentemente retratados nas imagens das deusas gregas que eram inspirações para a estética da época (Dagostin, 2020). A cor somente recebeu o significado de pureza após ser escolhida para o casamento da Rainha Victoria, em 1840. Os trajes nupciais seguiam a ideia dos vestidos de baile e possuíam alguns detalhes pouco diferentes dos vestidos casuais, confeccionados com tecidos leves e mantendo a simplicidade das formas e do bordado.

Figura 24 - Vestido de noiva e coroação da Imperatriz Josephina.



Fonte: vogue.globo.com (Acesso em 19 Abr. 2024)

2. CRIAÇÃO DA MARCA

2.1. A marca “Belle Amour Atelier”

O nome “Belle Amour Atelier” foi escolhido para esta marca a ser desenvolvida. “Belle” remete ao nome da própria estilista, tendo origem do termo em francês “belle”, que, por sua vez, significa “beleza”, “aquilo que é belo” (Revista Crescer, [s.d.]). Partindo da origem do primeiro nome, segue-se com outra palavra em francês, “Amour”, que significa “amor”, finalizando com “atelier”, que substitui a palavra “ateliê”, e que também é uma palavra de origem francesa. Portanto, o nome da marca pode ser traduzido como “ateliê belo amor”. Um amor que é belo é aquele

presencial, a noiva poderá experimentar os vestidos de coleção e primeiro aluguel que estarão disponíveis no ateliê. A partir daí são escolhidos os tecidos e aviamentos para a confecção do vestido e inicia-se a criação do mesmo, seguida por provas da peça com a noiva até que o vestido dos sonhos seja finalizado e esteja pronto para ser parte do “felizes para sempre”.

2.2. Canvas da marca

O Canvas é uma ferramenta usada para organizar as ideias de um determinado negócio de maneira visual, a fim de facilitar a elaboração de um plano de negócios. Para a marca Belle Amour Atelier, o canvas desenvolvido foi o seguinte:

Quadro 1 - Canvas da Belle Amour Atelier

Parceiros Chave	<ul style="list-style-type: none"> ● Só Elegância: Parceria na parte de confecção, com o maquinário e com espaço para a prova com as noivas; ● Maysa Brito: Desenvolvimento de identidade visual da marca e social mídia.
Atividades chave	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgação e marketing digital; ● Reuniões remotamente e presencialmente com as clientes para provas de vestido, elaboração do croqui e do orçamento; ● Modelagem e costura; ● Aluguel de vestidos.
Proposta de valor	<ul style="list-style-type: none"> ● Ajudar noivas que desejam ter o vestido dos sonhos a encontrar o vestido ideal confeccionando vestidos exclusivos e atemporais; ● Atendimento personalizado e humanizado com um processo criativo cheio de amor.
Relacionamento com o cliente	<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionamento através de redes sociais. Reunião inicial por meio de chamada de vídeo e provas de vestido presencialmente; ● Atendimento personalizado.
Segmento de mercado	<ul style="list-style-type: none"> ● Noivas do Vale do Paraíba, de vinte à trinta e cinco anos, iniciando no mercado de trabalho com renda de mil e quinhentos a três mil reais, românticas, sonhadoras, que gostem de encontrar a beleza no cotidiano;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Mercado Nupcial.
Recursos chave	<ul style="list-style-type: none"> ● Matéria prima: Tecidos, aviamentos, rendas, miçangas, fita de cetim, bojo, etc; ● Itens de confecção: Alfinetes, manequim, tesoura, abridor de costura, fita métrica, régua de modelagem, papel para modelagem; ● Maquinário: Máquina de costura reta, overlock
Canais	<ul style="list-style-type: none"> ● Redes sociais: Instagram e WhatsApp.
Estrutura de custos	<ul style="list-style-type: none"> ● Atendimento e entrega: Capa, etiquetas, impressão de contrato, kit de boas vindas; ● Custos de confecção: manutenção de maquinário, tecidos, aviamentos; ● Extras: Impostos, conta de luz, conta de internet, transporte (quando necessário).
Fontes de renda	<ul style="list-style-type: none"> ● Confecção de vestidos de noiva sob medida; ● Aluguel de vestidos já confeccionados.

Fonte: Autoria própria

2.3. Análise SWOT

A análise SWOT, que pode ser traduzida para FOFA, é uma ferramenta usada para observar os pontos fortes e fracos de uma empresa a fim de identificar a viabilidade da mesma.

Quadro 2 - Análise SWOT Belle Amour Atelier

<i>Análise SWOT</i>	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> • Vestidos feitos com amor; • Exclusividade; • Atendimento personalizado; • Flexibilidade e customização; • Oferecer serviço de consultoria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ponto presencial de venda; • Baixo investimento; • Poucos canais de venda; • Pouca mão de obra local • Dependência de fornecedores e profissionais.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento constante do mercado nupcial; • Facilidade de acesso a materiais importados; • Desenvolvimento de novas plataformas de vendas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Impedimento na celebração de casamentos (nova pandemia, etc) • Concorrência já estabelecida no mercado; • Mudança nas preferências do consumidor

Fonte: Autoria própria.

2.4. Pesquisa de concorrência

Foi realizada uma breve pesquisa com alguns possíveis concorrentes da marca Belle Amour Atelier, através de pesquisa e observação das redes sociais de estilistas que tem um estilo semelhante de criação: Emannelle Junqueira, Pó de Arroz Noivas e Sandra Ferraz.

Emannelle Junqueira possui como produtos vestidos de noiva, vestidos de dama de honra e vestidos de festa, disponíveis sob medida e também com coleções *prêt-à-porter*. Além disso, também oferece acessórios, sapatos, blusas e lingerie. A marca utiliza das redes sociais para se relacionar com os clientes e possui um atendimento personalizado já oferecendo uma prévia da criação do vestido, tendo como pontos fortes a exclusividade, possibilidade de personalização das peças de coleção, a qualidade de serviço e dos materiais e o renome que a estilista carrega. Como fraquezas, é possível apontar o alto valor agregado às peças, não sendo acessíveis para muitas noivas, a especificidade do público e o atendimento que é feito exclusivamente de maneira presencial da capital São Paulo.

Figura 26 - Estilista Emannelle Junqueira



Fonte: www.folha.uol.com.br/ (Acesso em 13 Mai. 2024)

Pó de Arroz Noivas, fundada pela estilista Penha Maia, oferece como produtos os vestidos de noiva feitos sob medida, tanto os modelos de coleção como exclusivos, vestidos de festa e acessórios para cabelo. A marca possui atendimento personalizado e grande conexão com o público, utilizando das redes sociais e também do site para realizar as vendas, e possui parcerias com outros fornecedores do mercado e com artistas, trazendo maior visibilidade para o ateliê. Como pontos fortes pode-se destacar a maneira artesanal com a qual os vestidos são feitos, a

exclusividade que acompanha cada um, os materiais e o renome da marca. O alto valor agregado, o estilo criativo direcionado para um público específico e a possibilidade de criação de peças exclusivas unicamente de maneira presencial são algumas fraquezas observadas na empresa.

Figura 27 - Estilista Penha Maia pintado na vitrine do Pó de Arroz.



Fonte: www.instagram.com/podearroznoivas (Acesso em 13 mai. 2024)

Sandra Ferraz é especialista em vestidos de noiva há mais de dezesseis anos e possui um ateliê que leva seu nome. A estilista oferece vestidos de noiva *prêt-à-porter* e sob medida, além de sapatos e acessórios, *sleepwear* e camisas. A marca tem uma forte presença nas redes sociais e utiliza principalmente do TikTok para gerar conexão da estilista com o público, tendo flexibilidade para o primeiro contato com a cliente e o uso de diversos meios de venda e de comunicação. Entre os pontos fortes da marca estão a exclusividade e versatilidade dos vestidos, a visibilidade da estilista nas plataformas digitais e as vendas também online dos vestidos, mesmo sob medida. Como fraqueza pode-se mencionar a presença da estilista na divulgação e na criação dos produtos, atrelando fortemente a marca à ela e trazendo uma certa dependência de sua imagem para conexão com o público, além dos valores pouco acessíveis.

Figura 28 - Vídeo de Sandra Ferraz no TikTok



Fonte: www.tiktok.com/@eusandraferraz (Acesso em 13 Mai. 2024)

2.5. Identidade visual do Belle Amour Atelier

A identidade visual de uma marca é fundamental para apresentar a identidade da marca para o público e criar uma comunicação eficaz com o consumidor. Em se tratando das redes sociais, a identidade visual é indispensável para ambientar o público, como se o mesmo estivesse, de fato, dentro daquela empresa. Como o Belle Amour Atelier funcionará de maneira remota, a princípio, tendo como principal meio de vendas e comunicação com os consumidores as redes sociais, a identidade visual será de extrema importância para que as clientes se sintam ainda mais imersas na experiência de criar um vestido no ateliê.

A marca é o bem mais valioso que uma empresa ou uma pessoa pode ter e sua Identidade Visual é responsável por traduzir graficamente toda a essência que ela representa. Uma marca forte necessita de uniformidade e coerência, por isso foram criados padrões que garantem que todos os elementos estejam integrados em todas as manifestações gráficas - que inclui logotipo, tipografia e cores - garantindo uniformidade e harmonia (Brito, 2024).

Para a marca “Belle Amour Atelier” foram desenvolvidos a identidade visual e o logotipo pela designer Maysa Brito, técnica formada em design gráfico pela Escola Técnica Estadual de Guaratinguetá (ETEC). O símbolo da Belle Amour Atelier foi construído a partir de seu nome próprio, e foram adicionados detalhes gráficos baseados nas características essenciais da marca: romance, elegância e autenticidade. Considerada como o símbolo da transformação, a borboleta foi escolhida para simbolizar a metamorfose dos sonhos em vestidos e para remeter o momento de mudança pelo qual a noiva está passando: o casamento.

Figura 29 - Logotipo Belle Amour Atelier



Fonte: Designer Maysa Brito

Figura 30 - Variações de assinatura



Fonte: Designer Maysa Brito

Figura 31 - Ícone



Fonte: Designer Maysa Brito

A fonte de títulos escolhida foi “*Fleur de Leah*” e a fonte secundária foi “*Lucida Bright*”. Para textos, a fonte escolhida foi “*Century Gothic*”. Determinamos terracota como cor predominante da marca, e adicionamos mais quatro cores secundárias. As cores quentes foram escolhidas a fim de trazer sensação de conforto e acolhimento às clientes.

Garantir a fidelidade das cores ajuda a manter a consistência da marca. O padrão CMYK deve ser usado em materiais impressos. Já RGB e Hexadecimal em peças com propósito de serem exibidas em algum tipo de tela eletrônica, como websites e vídeos. (Brito, 2024).

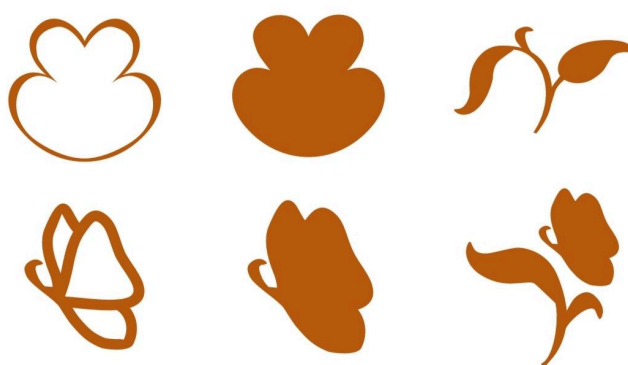
Figura 32 - Cartela de cores da marca Belle Amour Atelier



Fonte: Designer Maysa Brito

A marca ainda conta com uma biblioteca de ícones desenvolvidos para apoiar nos materiais de divulgação da marca, inspirados na borboleta e em uma rosa, trazendo novamente delicadeza para a comunicação com o público.

Figura 33 - Biblioteca de ícones



Fonte: Designer Maysa Brito

Para a etiqueta fantasia será utilizada uma das variações de assinatura.

Figura 34 - Etiqueta fantasia do Belle Amour Atelier



Fonte: Designer Maysa Brito

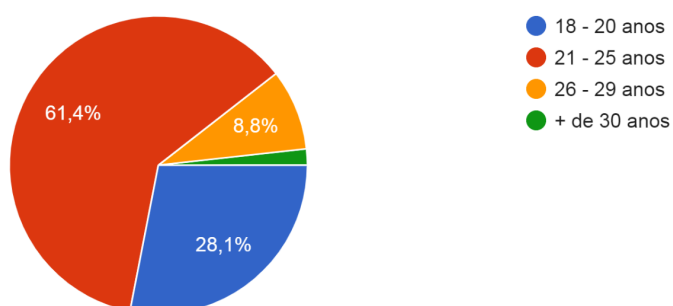
2.6. Definição do público-alvo

2.6.1. Pesquisa de público

Para o público-alvo da marca e iniciar o planejamento da coleção foi realizada uma pesquisa de autoria própria para investigar o público do mercado nupcial atualmente. A pesquisa foi respondida por cinquenta e sete mulheres, entre 18 e 40 anos, de diversos estados brasileiros, sendo em sua maioria, do estado de São Paulo, seguido por Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná.

Gráfico 1 - Qual a sua idade?

Qual a sua idade?
57 respostas

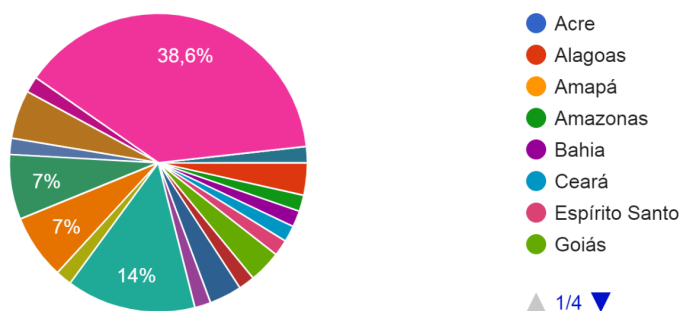


Fonte: Autoria Própria

Gráfico 2 - Em qual estado você mora?

Em qual estado você mora?

57 respostas



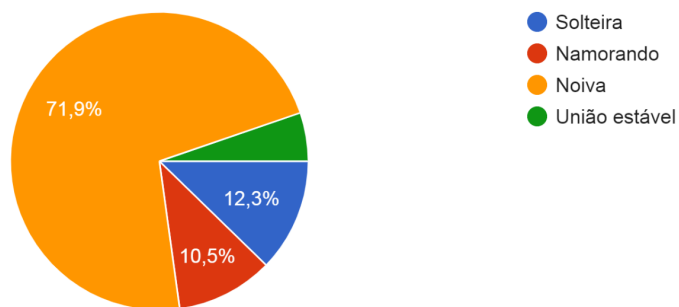
Fonte: Autoria Própria

Das respondentes, 71,9% afirmaram estarem noivas. Acerca da renda mensal, 52,6% afirmaram ter uma renda de até três salários mínimos, ou seja, uma renda de até quatro mil duzentos e trinta e seis reais.

Gráfico 3 - Qual seu estado civil?

Qual seu estado civil?

57 respostas

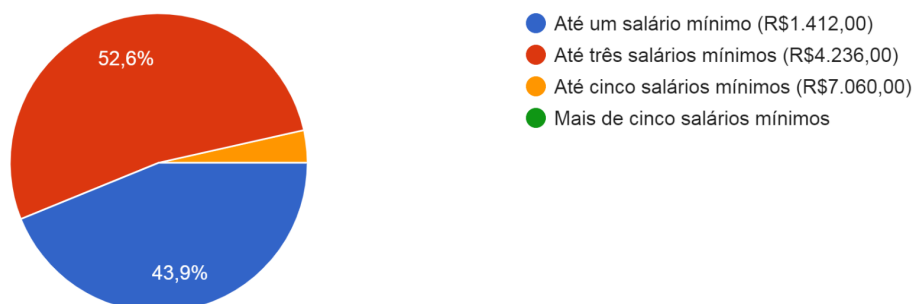


Fonte: Autoria Própria

Gráfico 4 - Qual sua renda atual?

Qual sua renda atual?

57 respostas



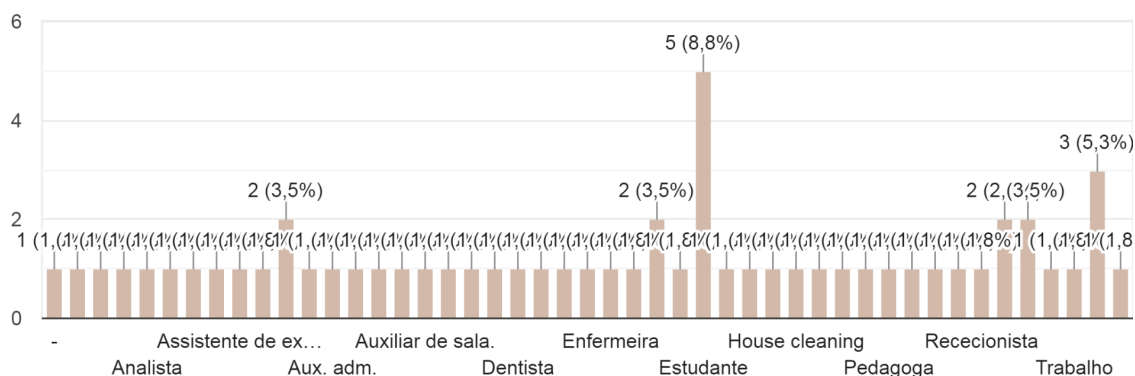
Fonte: Autoria Própria

Ademais, pode-se perceber, por meio das ocupações informadas durante a pesquisa, que a maioria das respondentes está iniciando no mercado de trabalho.

Gráfico 5 - Atualmente, qual a sua ocupação?

Atualmente, qual sua ocupação?

57 respostas



Fonte: Autoria Própria

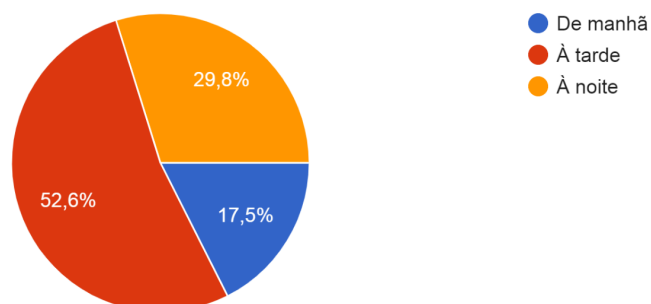
2.6.2. Identificação do público com o produto

Foram realizadas perguntas a fim de descobrir também acerca da cerimônia de casamento do público. Para esses questionamentos 52,6% das mulheres que responderam à pesquisa indicaram que se casarão no período da tarde e 49,1% que realizaram a cerimônia com a presença de quarenta a cem convidados.

Gráfico 6 - Em qual horário será o seu casamento?

Em qual horário será o seu casamento?

57 respostas

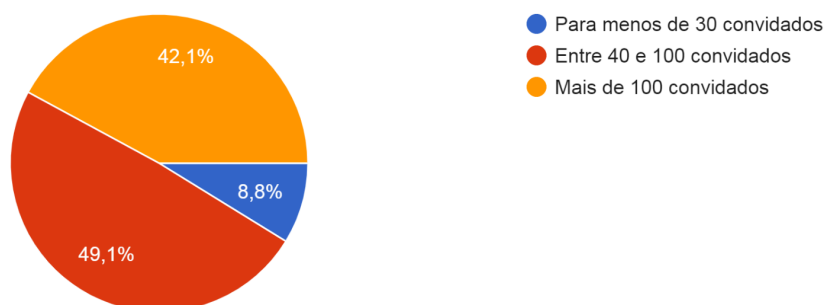


Fonte: Autoria Própria

Gráfico 7 - Seu casamento será para quantos convidados?

Seu casamento será para quantos convidados?

57 respostas



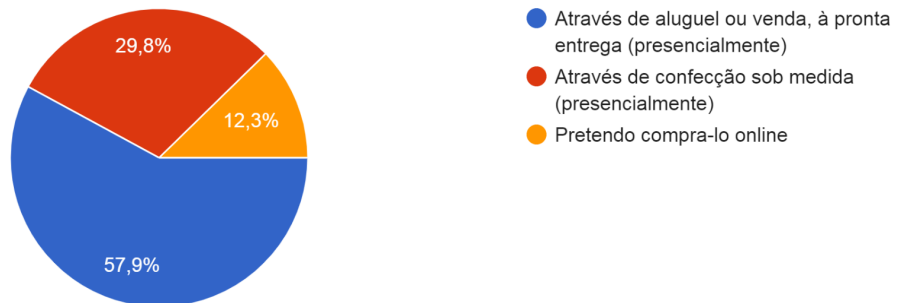
Fonte: Autoria Própria

Quando perguntadas acerca das preferências relativas ao vestido de noiva, 57,9% das mulheres respondentes informaram que irão adquirir seu vestido por meio de aluguel ou venda em lojas presenciais e 47,4% responderam que pretendem investir até dois mil reais no vestido.

Gráfico 8 - Como pretende adquirir seu vestido de noiva?

Como pretende adquirir seu vestido de noiva?

57 respostas

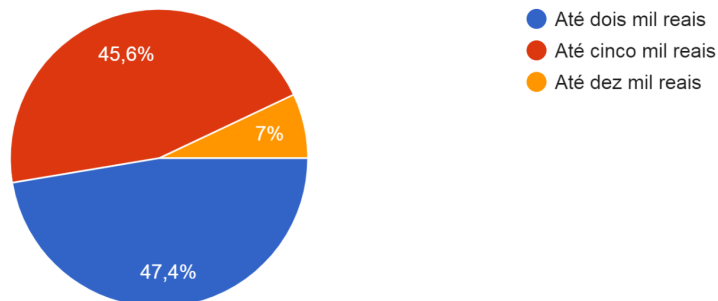


Fonte: Autoria Própria

Gráfico 9 - Quanto você estaria disposta a investir em seu vestido de noiva?

Quanto você estaria disposta a investir em seu vestido de noiva?

57 respostas



Fonte: Autoria Própria

Acerca do estilo do vestido de noiva, 59,6% responderam que o estilo do vestido de noiva será clássico, minimalista ou possuirá pouco volume, e em relação aos fatores mais relevantes para a escolha do vestido de noiva, 80,7% responderam que o conforto é um fator importante para a escolha.

Gráfico 10 - Qual será o estilo do seu vestido de noiva?

Qual será o estilo do seu vestido de noiva?

57 respostas

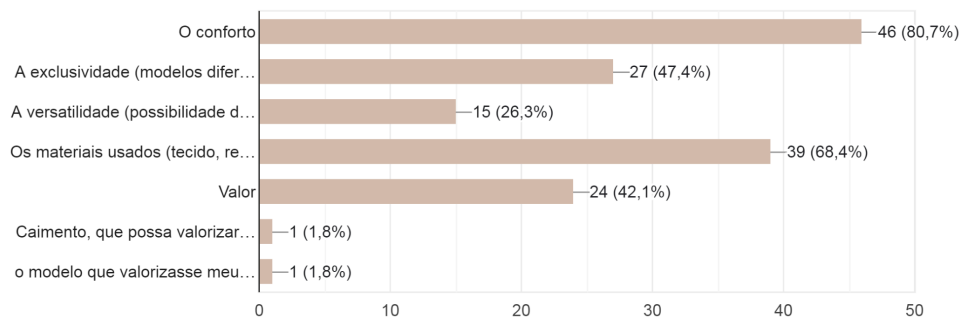


Fonte: Autoria Própria

Gráfico 11 - Para você, quais fatores são relevantes na escolha do seu vestido de noiva?

Para você, quais fatores são relevantes na escolha do seu vestido de noiva? (selecione mais de um, se necessário)

57 respostas



Fonte: Autoria Própria

2.6.3. Descrição do público-alvo

Utilizando-se dos resultados da pesquisa, definiu-se que o público da marca é o seguinte: noivas do Vale do Paraíba, de vinte à trinta e cinco anos, iniciando no mercado de trabalho com renda de mil e quinhentos a três mil reais, românticas, sonhadoras e que gostem de encontrar a beleza do cotidiano.

3.2. O nome da coleção

De acordo com o dicionário Oxford Languages, “aurora” significa “clareza que aponta o início da manhã”, ou “as primeiras manifestações de qualquer coisa”. Aurora será a primeira coleção do Belle Amour Atelier, trazendo consigo os primeiros traços de uma marca que pretende seguir e crescer no mercado nupcial. Além disso, a coleção inspirada do neoclássico requisita um nome que traga consigo toda a leveza, beleza e harmonia que as obras neoclássicas carregam. E o nascer do sol é certo: ele nascerá no horário preciso para cada dia do ano. Além disso, na mitologia romana, uma das inspirações para o neoclassicismo, Aurora era a deusa da manhã.

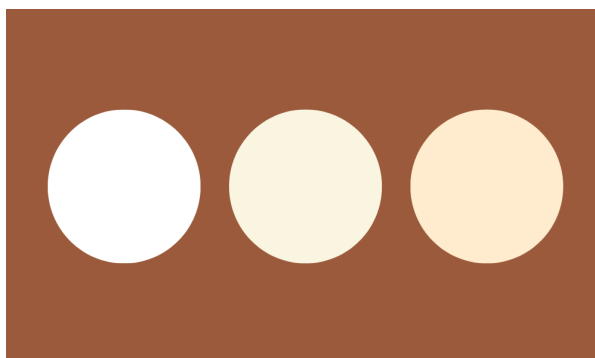
Por fim, “Aurora” é um nome que inspira aquilo que a coleção quer trazer: em meio aos tons claros e vestidos feitos para a luz do dia, transparecer simplicidade, beleza, serenidade e graça.

3.3. Cartela de cores

A cartela de cores da coleção Aurora foi definida com o propósito de manter a tradição que perdura nos vestidos de noiva desde o casamento da Rainha Victoria: o vestido branco. Também tendo como inspiração o tema da coleção e os vestidos usados durante o período em que ocorreu o movimento neoclássico, os tons claros, análogos ao branco, foram escolhidos para colorir os vestidos da coleção.

Desse modo, a cartela de cores é composta por tons de branco, off white e marfim.

Figura 37 - Cartela de cores



Fonte: Autoria Própria

3.4. Tecidos

A escolha dos tecidos a serem usados na coleção partiu, principalmente, do painel semântico da coleção. Relembrando a fala de Bithy R. Goodman, as estátuas gregas influenciavam as vestimentas femininas durante o final do século XVIII, trazendo naturalidade e flexibilidade à silhueta das mulheres nesse período (Goodman, 2012).

A fim de proporcionar caimentos leves e esvoaçantes, relembrando as obras e vestimentas neoclássicas, foram escolhidos tecidos que proporcionam suavidade e graciosidade. Assim, o tule e o chiffon foram os principais tecidos escolhidos para compor as peças, sendo acompanhados do cetim e do crepe amanda, escolhidos para construir a estrutura dos vestidos, trazendo conforto e elegância aos vestidos de noiva. Para complementar a delicadeza das peças, um tule floral e a renda chantilly foram escolhidos para trazer um toque romântico à coleção.

Figura 38 - Cartela de tecidos



Fonte: Autoria Própria (Seleção de imagens do Google Imagens)

3.5. Aviamentos

Diversos aviamentos foram necessários para a confecção dos vestidos de noiva dessa coleção. A entretela de malha e as barbatanas foram usadas a fim de dar mais sustentação e conforto aos vestidos, juntamente com os elásticos que se encontram em algumas mangas, trazendo maior praticidade; Zíperes e linhas compõem as peças de maneira fundamental e com discrição; Botões encapados foram escolhidos para trazer elegância e delicadeza aos vestidos.

Figura 39 - Cartela de aviamentos



Fonte: Autoria Própria (Seleção de imagens do Google Imagens)

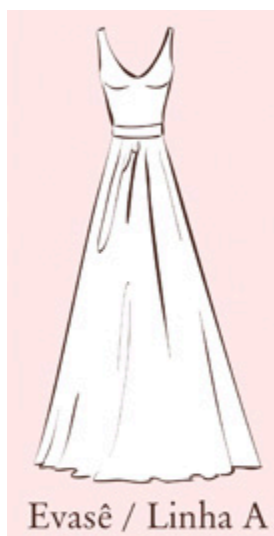
3.6. Linhas e silhuetas

A silhueta na moda é a linha externa que delimita o desenho de uma determinada figura, isto é, da peça. No final do século XVIII a silhueta império, caracterizada pela marcação do busto, era a mais presente nas peças, deixando de lado a silhueta “ampulheta” usada nos anos anteriores.

Para esta coleção, a silhueta “Linha A” foi a escolhida para predominar a coleção. Sendo um silhueta que define tanto o busto quanto a cintura, essa silhueta tem a saia abrindo a partir da linha da cintura, valorizando o corpo feminino ao mesmo tempo em que permite fluidez e leveza. Para lembrar o corte império, drapeados foram usados em algumas das peças para trazer um recorte abaixo do busto. Os decotes são predominantemente retos, inspirados nas vestimentas regenciais, também com a presença de decotes em “v”, resgatando as esculturas gregas.

As peças da coleção Aurora possuem desde o comprimento chanel até os vestidos longos e com cauda. Alguns vestidos possuem o comprimento *mullet*, sendo mais curtos na frente e mais longo atrás, trazendo uma cauda também aos modelos mais curtos.

Figura 40 - Silhueta Linha A



Fonte: www.noivasonline.com (Acesso em 15 Ago 2023)

3.7. Elementos de estilo

A fim de manter uma relação entre os vestidos da coleção, foram escolhidos alguns elementos de estilo para estarem presentes nas peças. Esses elementos partem de uma mesma inspiração e são decorrentes do painel semântico da coleção. Assim, os elementos de estilo foram inspirados nas texturas e caimentos dos tecidos presentes nas obras neoclássicas, tendo forte presença do drapeado e trazendo desenhos leves e esvoaçantes. Os vestidos da coleção Aurora são criados a partir do frescor das vestes neoclássicas, oferecendo traços delicados de sensualidade através de decotes que permitem a exposição do colo ou mesmo das costas, carregando consigo movimento e suavidade.

Figura 41 - Inspirações dos elementos de estilo



Fonte: Autoria Própria (Seleção de imagens do Pinterest)

3.8. Croquis

Através das definições de silhueta, tecidos, cores e elementos de estilo, foi possível criar, com maior assertividade, os looks que irão compor a coleção Aurora. O desenvolvimento dos croquis foi de suma importância para a visualização completa da coleção, permitindo tirar do imaginário os vinte vestidos de noiva e começar a trazê-los para a realidade. Para dar destaque aos vestidos, o papel kraft foi escolhido para receber o grafite e dar apoio ao processo de confecção. Os croquis dessa coleção estão contidos no “Anexo A”.

3.9. Mapa da coleção

A coleção Aurora é composta por vinte vestidos de noiva, indo do comprimento chanel ao longo, tendo em suas peças modelos drapeados que aos poucos recebem traços de romantismo. O mapa da coleção se inicia com as peças que possuem apenas desenhos drapeados, recordando assim as obras neoclássicas, e em seguida que vão sendo complementados com rendas, um elemento romântico, representando o movimento que virá a brilhar a seguir, na metade do século XIX: o romantismo.

Figura 42 - Mapa da coleção Aurora



Fonte: Autoria Própria

3.10. Ficha técnica

Com a finalidade de desenvolver adequadamente as peças da coleção Aurora, foram desenvolvidas as fichas técnicas referentes a cada vestido, detalhando o processo de produção de todos a serem confeccionados. As fichas técnicas compõem a descrição individual dos vestidos, com seu respectivo desenho técnico e com as informações necessárias para a confecção do mesmo. As fichas também possuem a numeração de cada peça a ser desenvolvida, os tecidos e aviamentos necessários, bem como suas respectivas cores, e as informações de todos os itens a compor a peça, a fim de definir com precisão o valor de custo dos vestidos. Para as referências dos vestidos foi usada a seguinte sequência: modelo, comprimento, número de confecção. A letra “V” é usada para definir que o modelo da peça é um vestido, e as letras “C” (curto) e “L” (longo) para representar seu comprimento. As fichas técnicas desta coleção estão contidas no “Anexo B”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse trabalho foi possível compreender o mercado nupcial atual e as preferências dos noivos após a pandemia. Com o estudo da história dos vestidos de noiva e do entendimento acerca do modelo das cerimônias atualmente, percebeu-se que a moda nupcial, ainda que traga novidades, sempre resgata as tradições anteriores. A partir da escolha do tema neoclássico para a primeira coleção de um ateliê focado em realizar sonhos, percebeu-se que é possível desenvolver uma coleção de vestidos de noiva autêntica, que atenda as necessidades do mercado atual, mas ainda permanece atemporal.

Cada etapa da elaboração desse projeto foi realizada visando colocar amor em cada detalhe, buscando desenvolver uma coleção de estreia pensada exclusivamente para as noivas que buscam uma cerimônia intimista e rodeada de boas lembranças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Sara Cristina Simões de. **Moda Nupcial**: preferências de mercado e propostas customizadas. 2010. 136 f. Tese - Curso de Mestrado de Design de Moda, Vestuário, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2010.

APRENDENDO A HISTÓRIA DO SÉCULO XVIII.. Realização de Pedro Renno. [S.l.]: Canal Parabólica, 2018. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sS4DAoINCb8&t=230s>. Acesso em: 19 mar. 2024.

AURORA, Dicionário Oxford Languages (online), 2024, https://www.oed.com/dictionary/aurora_n?tl=true (Acesso em 28 abr. 2024)

BRITO, Maysa. **Manual de identidade visual**: Belle Amour Atelier. Guaratinguetá, 2024. 23 slides, color.

CANUTO, Luiz Cláudio Canuto **O casamento - História e símbolos (08'33")**: **Rádio Câmara**, 2010. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/radio/programas/340188-o-casamento---historia-e-simbolos--08-33--->. Acesso em: 11 mar. 2024.

CAVALCANTE, Zedequias Vieira. A IMPORTÂNCIA DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NO MUNDO DA TECNOLOGIA. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA, Não use números Romanos ou letras, use somente números Arábicos., 2011, Maringá. **Anais Eletrônico**. Maringá: Cesumar, 2011. Disponível em: chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2011/wp-content/uploads/sites/86/2016/07/zedequias_vieira_cavalcante2.pdf. Acesso em: 19 mar. 2024.

CICLO DA MODA: entenda como uma peça se torna tendência. [S.l.]: Buffalo Digital, 2019. Color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UEErd9tP6mg>. Acesso em: 23 fev. 2024.

CONTINENTE, Garbiñe. **A história por trás do vestido de noiva da Rainha Elizabeth II.** 2021. Disponível em: <https://vogue.globo.com/Noiva/noticia/2021/05/historia-por-tras-do-vestido-de-noiva-da-rainha-elizabeth-ii.html>. Acesso em: 21 nov. 2023.

COUTINHO, Tamires Souza. **Vestida de noiva:** o significado do traje de casamento como artefato de moda. 2020. 2015 f. Tese - Curso de Pós-Graduação em Design, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020.

CRESCER. **Significado do nome Belle.** Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/guia-de-nomes/belle/#:~:text=Originado%20do%20termo%20franc%C3%AAs%20%22belle,uma%20garota%20graciosa%20e%20encantadora..> Acesso em: 10 maio 2024.

DAGOSTIN, Isabel Lima. CARVALHO, Liliane. **O vestido de noiva e seu valor simbólico:** Tradição e inovação no século XXI. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 12, Vol. 06, pp. 105-137. Dezembro de 2020.

FCEM. **Conheça a história da moda brasileira.** 2020. Elaborada por FEBRATEX GROUP. Disponível em: <https://fcem.com.br/noticias/moda-brasileira/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

FERNEDA, Gabriel. Brasileiros gastam, em média, R\$ 44 mil com festas de casamento, diz pesquisa. **Cnn.** São Paulo. 06 jun. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasileiros-gastam-em-media-r-44-mil-com-festas-de-casamento-diz-pesquisa/>

FERRAZ, Queila. **História do Vestido de Noiva:** da antiguidade ao século XIX (parte i). 2022. Disponível em:

<https://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/historia-do-vestido-de-noiva-parte-1/>. Acesso em: 20 nov. 2023.

FERRAZ, Sandra. **Designer de Noivas | Sandra Ferraz**. 2023. TikTok: @eusandraferraz. Disponível em: <https://vm.tiktok.com/ZMjot1Gn2/>. Acesso em: 18 nov. 2023.

FERREIRA, Marcela. **Trajes Nupciais: uma viagem histórica pela moda. Uma Viagem Histórica pela Moda**. 2023. Disponível em: <https://salaovirtual.org/a-moda-dos-trajes-de-noiva-ao-longo-da-historia/>. Acesso em: 20 nov. 2023.

FOZ, Valéria. Mini Wedding, tradição europeia que vem para ficar no Brasil. **G1 Globo**. São José do Rio Preto. 04 ago. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/blog/do-mundo-para-o-interior-paulista-por-valeria-foz/post/mini-wedding-tradicao-europeia-que-vem-para-ficar-no-brasil.html>. Acesso em: 10 mar. 2024.

GLANDIEN, Saskia. **Moda Nupcial**. Berlin: Alt&Cramer, 2020.

GOODMAN, Bithy R.. **The Modernity of la Mode: a History of the French Revolution Through the Lens of Fashion, Culture, and Identity**. 2012. 115 f. Tese (Doutorado) - Curso de História, Bucknell University, Lewisburg, Us, 2012. Disponível em: https://digitalcommons.bucknell.edu/honors_theses/123/. Acesso em: 20 mar. 2024.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. Neoclássico. História das Artes, 2024. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-18/neoclassico/>. Acesso em 07 Apr 2024.

KANIAK, Thais. **Sem badalação e mais intimista, noivos apostam em 'minicasamentos'**. 2015. Disponível em:

<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2015/01/sem-badalacao-e-mais-intimista-noivos-apostam-em-minicasamentos.html>. Acesso em: 04 abr. 2023.

LITORAL, Folha do. “Casamento Intimista”: mini wedding é a tendência no setor de eventos. **Folha do Litoral**. Balneário Camboriú. 16 nov. 2021. Disponível em: <https://jornalfolhalitoral.com.br/casamento-intimista-mini-wedding-e-tendencia-no-setor-de-eventos/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

LOBATO, Sâmia Elene. **Jane Austen: a mulher diante do casamento na sociedade inglesa do século XVIII**. 2015. 12 f. Monografia (Especialização) - Curso de Literaturas Portuguesas e Africanas, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

L'OFFICIEL. **Grace Kelly e príncipe Rainier: casamento dos sonhos**. casamento dos sonhos. 2020. Disponível em: <https://www.revistalofficiel.com.br/pop-culture/conheca-os-detalhes-do-casamento-dos-sonhos-grace-kelly-com-o-principe-rainier>. Acesso em: 21 nov. 2023.

MATOS, Thaís. O novo casamento de luxo: orçamento dobra e festas passam de R\$ 1 milhão com aumento de alimentos e flores. **G1 Globo**. [S.l.]. 13 ago. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/08/13/o-novo-casamento-de-luxo-orcamento-dobra-e-festas-passam-de-r-1-milhao-com-aumento-de-alimentos-e-flores.ghtml>. Acesso em: 10 mar. 2024.

MODA, Dicionário Priberam da Língua Portuguesa (online), 2008-2021, <https://dicionario.priberam.org/moda> (Acesso em: 22 fev. 24).

MORAIS-ALEXANDRE, Paulo. **A moda da Revolução Francesa à queda do Império Napoleônico**. 2008. 55 f. - Escola Superior de Teatro e Cinema, Amadora, Portugal, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/handle/10400.21/1930>. Acesso em: 08 abr. 2008.

O DIABO Veste Prada. Direção de David Frankel. Produção de Wendy Finerman. Los Angeles: Fox 2000 Pictures, 2006. (109 min.), son., color. Legendado.

PARANÁ, Redação Bem. Após pandemia, 41% dos casamentos têm mais de 150 convidados. **Bem Paraná**. [S.l.]. 10 jan. 2023. Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/bem-estar/apos-pandemia-41-dos-casamentos-tem-mais-e-150-convidados/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

PEROLI, Natalie (ed.). **Moda: Pesquisa de tendências**. São José dos Campos. 2023. *E-book* (45p.) color.

PIMENTEL, Helen Uihôa. **O casamento no Brasil Colonial**: um ensaio historiográfico. 2005. 19 f. Publicação do Programa de Pós-Graduação em História PPG-HIS/UnB, n.9, Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

POR QUE A MODA MUDOU TANTO? | Como a Revolução Francesa ajudou a criar a Moda Regência de Bridgerton. Realização de Pauline Kisner. 2021. color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=L6XLhBb1W_U. Acesso em: 19 mar. 2024.

PRADO, Luís André do; BRAGA, João. **História da moda no Brasil**: das influências às autorreferências. 2. ed. São Paulo: Disal, 2011.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2012.

REGENCY STYLE fashion of women in 1810-1820. **HISOUR**, 2003. Disponível em: <https://www.hisour.com/regency-style-fashion-of-women-in-1810-1820-32582/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

RESUMO de História - ILUMINISMO. Realização de Débora Aladim. [S.l.]: Canal Débora Aladim, 2015. color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1lChUwbKsOg>. Acesso em: 19 mar. 2024.

RODRIGUES, Carolina Magalhães. **Influências digitais no consumo de Moda feminina entre noivas tendo como destaque a repercussão do casamento real**. 2019. 63 f. Monografia (Especialização) - Curso de Estética e Gestão de Moda, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

RUNWAY, Vogue. **Vera Wang**. Disponível em: <https://www.vogue.com/fashion-shows/designer/vera-wang>. Acesso em: 21 nov. 2023.

SACONI, João Paulo. Listas de convidados dos casamentos estão mais enxutas após a pandemia, diz pesquisa. **O Globo: Lauro Jardim**. [S.l.]. 11 jun. 2023. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/blogs/lauro-jardim/post/2023/06/listas-de-convidados-dos-casamentos-estao-mais-enxutas-apos-a-pandemia-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SILVA, Odair Vieira. AS GRANDES REVOLUÇÕES DO SÉCULO XVIII E O ILUMINISMO. **Revista Científica Eletrônica da Pedagogia**, Garça, v. 30, jan. 2018. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/2nwjMOpLyWln7m3_2018-10-6-10-38-31.pdf. Acesso em: 19 mar. 2024.

SILVEIRA, Suiane da Silva. **O Vestido da Noiva**. 2017. 58 f. TCC (Graduação) - Curso de Moda, Instituto de Artes e Design, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.

SVENDSEN, Lars. **Moda: uma filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

WHITE, Martha C.. “Inflação do casamento” faz noivos reduzirem festa e até desconvidar amigos. **Cnn**. [S.l.]. 23 ago. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/inflacao-do-casamento-faz-noivos-reduzirem-festa-e-ate-desconvidar-amigos/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

WITTMANN, Angelina. **Entenda porque algumas noivas se casavam de preto em Blumenau no passado.** 2021. Disponível em: <https://omunicipioblumenau.com.br/registro-para-historia-entenda-porque-algumas-noivas-se-casavam-de-preto-em-blumenau-e-regiao-no-passado/>. Acesso em: 11 mar. 2024.

WORSLEY, Harriet. **O vestido de noiva.** São Paulo: Publifolha, 2009.

WU, Luiza Flavia Leiva. Elementos que potencializam a intenção de compra de um vestido de noiva. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v. 11, n. 4, p. 80-114, abr. 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/46075>. Acesso em: 17 nov. 2023.

Apêndice A - Croquis da coleção Aurora























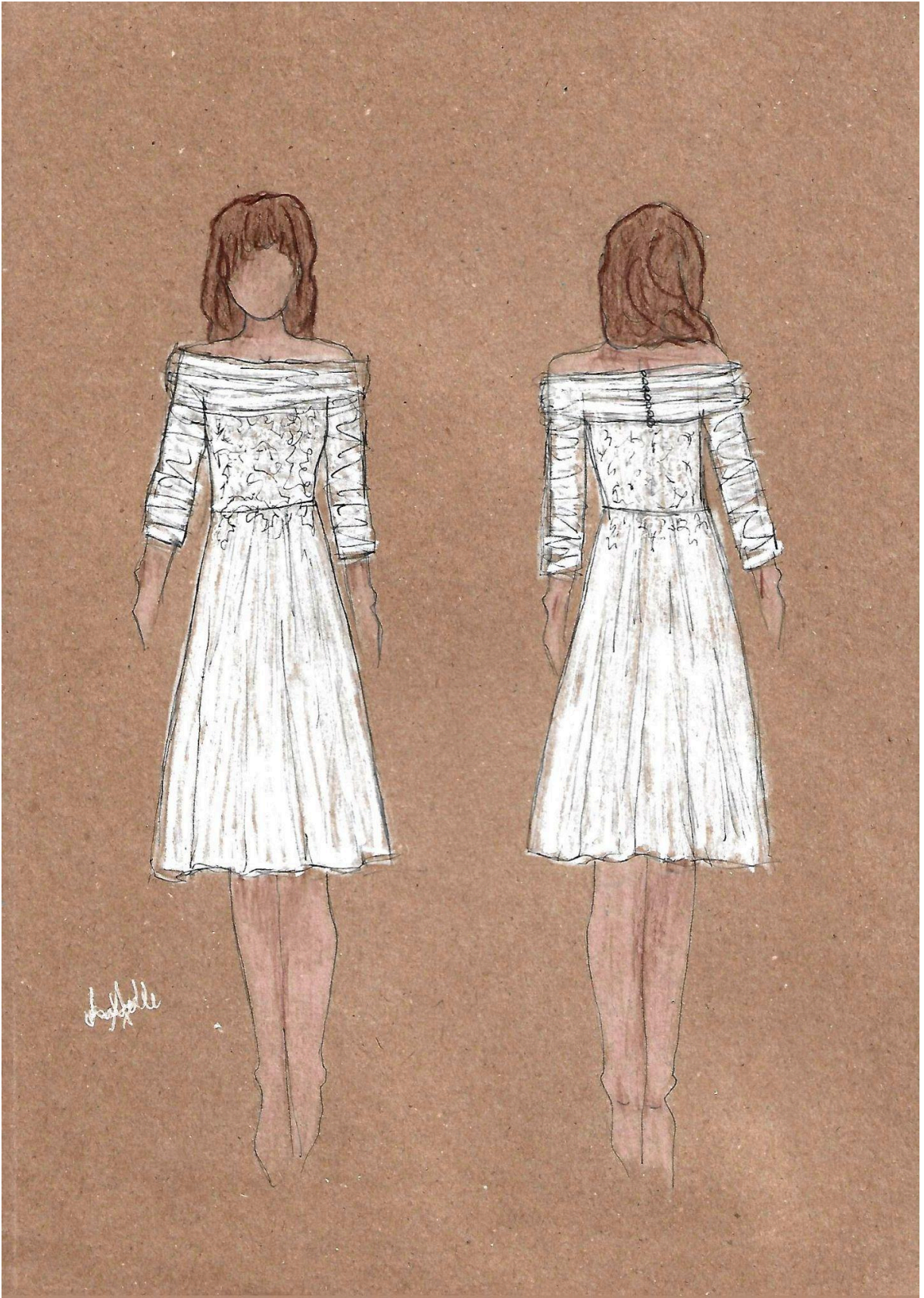





















Apêndice B - Fichas técnicas

FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 40			
Referência: VL001	Cor: Branco				
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido longo com drapeado no busto e na lateral da saia, mangas curtas ombro a ombro e cauda				
DESENHO TÉCNICO					
					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Crepe Amanda	7m	Mitus Tecidos Finos	Branco	97% Poliéster, 3% Elastano	R\$ 119,00
Tule Ilusione	15m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliamida	R\$ 115,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	0,5m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,32
Zipper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,60
Cetim Charmousse	4m	Tecidos Linela	Branco	100% Poliéster	R\$ 44,80
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 297,81

FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 40			
Referência: VC001	Cor: Branco	<i>Belle Amour</i> atelier			
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido mullet com mangas removíveis e drapeado ombro a ombro				
DESENHO TÉCNICO			SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
			Unir todo o corpo		
			Unir forro de todo o corpo		
			Fechar peça no algodão e fazer canaletas		
			Colocar as barbatanas		
			Unir corpo ao forro		
			Pespontar o forro no lado de dentro da peça		
			Fazer drapeado do busto		
			Costurar drapeado na estrutura do corpo		
			Alinhar drapeado		
			Unir saias		
			Unir saias ao corpo		
			Aplicar zíper		
			Fazer acabamento do zíper		
			Alinhar e finalizar a barra		
Costurar casinhas de botões no drapeado					
Costurar botões					
Fazer drapeado da manga					
Fechar manga					
OBSERVAÇÕES: Entretelar todas as peças do corpo antes de iniciar a sequência operacional; Duas camadas de saia de tule; Barra do forro com acabamento apenas em overlock; Pesponto na barra da saia de cetim; Saia de tule sem acabamento na barra					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	3m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 68,70
Tule Ilusione	4m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliamida	R\$ 40,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	1m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,64
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetá	4m	Dika Têxtil	Branco	100% Poliéster	R\$ 87,60
Botões encapados	8un	Tom Aviamentos	Branco	100% Alumínio	R\$ 1,60
Casas para botões	0,1m	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,18
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 217,41



FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 38			
Referência: VL002	Cor: Branco				
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido longo "tomara que caia" com drapeado por completo e mangas removíveis				
DESENHO TÉCNICO		SEQUÊNCIA OPERACIONAL			
		Unir todo o corpo			
		Fazer drapeado do busto			
		Costurar drapeado na estrutura do corpo			
		Alinhar drapeado			
		Unir forro de todo o corpo			
		Fechar peça no algodão e fazer canaletas			
		Colocar as barbatanas			
		Unir corpo ao forro			
		Pespontar o forro no lado de dentro da peça			
		Fazer drapeado da saia e unir as camadas			
		Unir saias ao corpo			
		Aplicar zíper			
		Fazer acabamento do zíper			
		Alinhar e finalizar a barra			
Fazer drapeado da manga					
Fechar manga					
Costurar botões no vestido e mangas					
OBSERVAÇÕES: Entretelar todas as peças do corpo antes de iniciar a sequência operacional; Barra do forro com acabamento apenas em overloque; Pesponto na barra da saia de cetim; Saia de tule sem acabamento na barra; Saias de tule sobrepostas					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	4m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 91,60
Tule Ilusione	11m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliamida	R\$ 111,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	1m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,64
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetá	5m	Dika Têxtil	Branco	100% Poliéster	R\$ 87,60
Botão de pressão	2un	Tom Aviamentos	Branco	100% Alumínio	R\$ 0,20
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 309,73

FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora		Segmento: Noivas		Numeração: 38	
Referência: VC002		Cor: Branco		<i>Belle Amour</i> <small>atelier</small>	
Marca: Belle Amour Atelier		Designer: Isabelle Fonseca			
Descrição:		Vestido curto com drapeado no busto e na saia com mangas curtas ombro a ombro			
DESENHO TÉCNICO			SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
			Unir todo o corpo		
			Fazer drapeado do busto		
			Costurar drapeado na estrutura do corpo		
			Alinhar drapeado		
			Unir forro de todo o corpo		
			Fechar peça no algodão e fazer canaletas		
			Colocar as barbatanas		
			Unir corpo ao forro embutindo mangas		
			Pespontar o forro no lado de dentro da peça		
			Fazer drapeado da saia e unir as camadas		
Unir saias ao corpo					
Aplicar zíper					
Fazer acabamento do zíper					
Alinhar e finalizar a barra					
OBSERVAÇÕES: Entretelar todas as peças do corpo antes de iniciar a sequência operacional; Saia apenas de cetim com					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	2m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 45,80
Tule Ilusione	1m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliamida	R\$ 10,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	1m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,64
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetá	2m	Dika Têxtil	Branco	100% Poliéster	R\$ 43,80
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 118,93

FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 40			
Referência: VC003	Cor: Branco	<i>Belle Amour</i> atelier			
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido mullet com drapeado no busto e na saia, com mangas curtas ombro a ombro e detalhe de renda no decote				
DESENHO TÉCNICO					
					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	3m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 45,80
Tule Ilusione	5m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliamida	R\$ 50,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	1m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,64
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetá	2m	Dika Têxtil	Branco	100% Poliéster	R\$ 43,80
Renda Chantilly	0,1m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 4,10
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 163,03


FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 40			
Referência: VL003	Cor: Branco				
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido longo decote canoa com drapeado nas costas e detalhes em renda				
DESENHO TÉCNICO			SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
			Fechar pences de busto Fechar pences no forro Unir degadê duplo Fazer canaletas no algodão e colocar barbatanas Unir degadê e algodão com o corpo pelos ombros Unir forro ao corpo Fazer pesponto no forro Fechar lateral sem o zíper Pregar a renda das costas Franzir cauda sobreposta Unir saias Unir saias ao corpo Aplicar zíper Pregar renda da cintura Pespontar barras da saia e da cauda		
OBSERVAÇÕES: Entretelar todas as peças do corpo antes de iniciar a sequência operacional; Todas as barras com pesponto; Barr					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Crepe Amanda	6m	Mitus Tecidos Finos	Branco	97% Poliéster, 3% Elastano	R\$ 119,00
Chiffon de seda	9m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Seda	R\$ 81,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	0,5m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,32
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,60
Cetim Bucol	4m	Tecidos Linela	Branco	100% Poliéster	R\$ 22,90
Tule bordado	0,1m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 2,00
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 243,91


FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 40			
Referência: VL004	Cor: Off White				
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido longo de manga longa bufante, com drapeado no corpo e detalhes em renda				
DESENHO TÉCNICO					
					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Crepe Amanda	7m	Mitus Tecidos Finos	Off White	97% Poliéster, 3% Elastano	R\$ 119,00
Tule Ilusione	16m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliamida	R\$ 160,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	0,5m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,32
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 0,60
Cetim Charmousse	4m	Tecidos Linela	Off White	100% Poliéster	R\$ 44,80
Renda Chantilly	0,1m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 4,10
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 346,91


FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora		Segmento: Noivas		Numeração: 38	
Referência: VC004		Cor: Branco			
Marca: Belle Amour Atelier		Designer: Isabelle Fonseca			
Descrição:		Vestido curto com mangas bufantes, drapeado no corpo e detalhes em renda			
DESENHO TÉCNICO			SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
			Unir todo o corpo		
			Unir forro de todo o corpo		
			Fechar peça no algodão e fazer canaletas		
			Colocar as barbatanas		
			Unir corpo ao forro		
			Pespontar o forro no lado de dentro da peça		
			Fazer drapeado do corpo		
			Costurar drapeado na estrutura do corpo		
			Alinhavar drapeado		
			Unir saias		
			Unir saias ao corpo		
			Apticar zíper		
			Fazer acabamento do zíper		
			Alinhar e finalizar a barra		
Fechar manga					
Unir manga ao vestido					
Colocar elástico nos punhos					
Aplicar renda no corpo					
OBSERVAÇÕES: Entretelar todas as peças do corpo antes de iniciar a sequência operacional; Saia do forro apenas com acabamento em overloque; Todas as barras com pesponto; Pesponto no drapeado do corpo					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	3m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 45,80
Chiffon de seda	6m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Seda	R\$ 54,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	1m	Tom Aviamentos	Branco	100% Plástico	R\$ 0,64
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetã	2m	Dika Têxtil	Branco	100% Poliéster	R\$ 43,80
Tule bordado	0,1m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 2,00
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 160,73



FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 38			
Referência: VC005	Cor: Off White	<i>Belle Amour</i> atelier			
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido curto com mangas sino, drapeado no corpo e nas costas e detalhes em renda				
DESENHO TÉCNICO					
					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	3m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 45,80
Chiffon de seda	5m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Seda	R\$ 45,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	0,5m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,32
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetá	2m	Dika Têxtil	Off White	100% Poliéster	R\$ 43,80
Tule bordado	0,1m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 2,00
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 151,41


FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 40			
Referência: VL005	Cor: Off White				
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido longo com decote canoa, mangas sino, e decote em "u" nas costas, com detalhes em renda				
DESENHO TÉCNICO					
					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Crepe Amanda	7m	Mitus Tecidos Finos	Off White	97% Poliéster, 3% Elastano	R\$ 119,00
Tule Ilusione	14m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliamida	R\$ 140,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	0,5m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,32
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 0,60
Cetim Charmousse	4m	Tecidos Linela	Off White	100% Poliéster	R\$ 44,80
Renda Chantilly	0,1m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 4,10
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 322,71

FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 40			
Referência: VC006	Cor: Off White				
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido curto transpassado com alças largas, com decote em "v" e drapeado na saia				
DESENHO TÉCNICO					
					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Crepe Amanda	2m	Mitus Tecidos Finos	Off White	97% Poliéster, 3% Elastano	R\$ 34,00
Tule Ilusione	4m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliamida	R\$ 40,00
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetá	2m	Dika Têxtil	Off White	100% Poliéster	R\$ 43,80
Renda Chantilly	0,1m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 4,10
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 124,39

FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora		Segmento: Noivas		Numeração: 40	
Referência: VC007		Cor: Off White		<i>Belle Amour</i> atelier	
Marca: Belle Amour Atelier		Designer: Isabelle Fonseca			
Descrição:		Vestido curto transpassado com manga sino e detalhes em renda			
DESENHO TÉCNICO			SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
			Fazer drapeado do corpo		
			Alinhavar drapeado		
			Transpassar frente Unir ombros Unir forro Fechar laterais Unir saias Unir saia ao corpo Aplicar zíper Franzir manga Unir manga Pregar renda nos decotes Alinhar e finalizar barras		
OBSERVAÇÕES: Entretelar todas as peças do corpo antes de iniciar a sequência operacional; Duas camadas de saia de tule; Barra do forro com acabamento apenas em overloque; Pesponto na barra da saia de crepe; Saia de tule sem acabamento na barra					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Crepe Amanda	2m	Mitus Tecidos Finos	Off White	97% Poliéster, 3% Elastano	R\$ 34,00
Tule Ilusione	4m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliamida	R\$ 40,00
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetá	2m	Dika Têxtil	Off White	100% Poliéster	R\$ 43,80
Renda Chantilly	0,1m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 4,10
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 124,39

FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora		Segmento: Noivas		Numeração: 38	
Referência: VL006		Cor: Off White			
Marca: Belle Amour Atelier		Designer: Isabelle Fonseca			
Descrição:		Vestido longo com decote em " V " nas costas e detalhes em renda			
DESENHO TÉCNICO			SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
			Fechar pence das costas		
			Unir todo o corpo		
			Unir forro de todo o corpo		
			Colocar as barbatanas		
			Unir corpo ao forro embutindo tule das alças		
			Pespontar o forro no lado de dentro da peça		
			Unir saias		
			Unir saias ao corpo		
			Aplicar zíper		
			Fazer acabamento do zíper		
Atinhar e finalizar a barra					
Aplicar renda					
OBSERVAÇÕES: Entretelar todas as peças do corpo antes de iniciar a sequência operacional; Duas camadas de saia de tule; Barra do forro com acabamento apenas em overlock; Pesponto na barra da saia de cetim; Saia de tule com acabamento em diotê na barra; Alças da frente em tule ilusion com aplicação de renda					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	4m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 91,60
Tule Ilusione	6m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliamida	R\$ 60,00
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetá	5m	Dika Têxtil	Off White	100% Poliéster	R\$ 87,60
Cetim Charmousse	4m	Tecidos Linela	Off White	100% Poliéster	R\$ 44,80
Renda Chantilly	0,1m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 4,10
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 294,79


FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora		Segmento: Noivas		Numeração: 38	
Referência: VC008		Cor: Off White			
Marca: Belle Amour Atelier		Designer: Isabelle Fonseca			
Descrição:		Vestido mullet com manga ombro a ombro e detalhes de renda no busto			
DESENHO TÉCNICO			SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
			Unir todo o corpo		
			Unir forro de todo o corpo		
			Fechar peça no algodão e fazer canaletas		
			Colocar as barbatanas		
			Unir corpo ao forro embutindo mangas		
			Pespontar o forro no lado de dentro da peça		
			Unir saias		
			Unir saias ao corpo		
			Aplicar zíper		
			Fazer acabamento do zíper		
			Alinhar e finalizar a barra		
			Aplicar renda		
OBSERVAÇÕES: Entretelar todas as peças do corpo antes de iniciar a sequência operacional; Duas camadas de saia de tule; Barra do forro com acabamento apenas em overloque; Pesponto na barra da saia de cetim					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	4m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 91,60
Tule Ilusione	5m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliamida	R\$ 50,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	1m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,64
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetá	2m	Dika Têxtil	Off White	100% Poliéster	R\$ 43,80
Renda Chantilly	0,1m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 4,10
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 208,83


FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 38			
Referência: VL007	Cor: Branco				
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido longo de cauda com decote canoa, manga longa drapeada, decote em "v" nas costas e detalhes em renda				
DESENHO TÉCNICO					
					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	7m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 160,30
Tule Ilusione	13m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliamida	R\$ 130,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	0,5m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,32
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,60
Cetim Charmousse	4m	Tecidos Linela	Branco	100% Poliéster	R\$ 44,80
Renda Chantilly	0,1m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 4,10
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 358,21

FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 38			
Referência: VL008	Cor: Off White				
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido longo de cauda com decote drapeado em "v", frente e costas, mangas sino e detalhes em renda				
DESENHO TÉCNICO					
					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	7m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 160,30
Tule Ilusione	13m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliamida	R\$ 130,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	1m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,64
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetá	5m	Dika Têxtil	Off White	100% Poliéster	R\$ 109,50
Tule bordado	0,1m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 2,00
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 421,13

FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 40			
Referência: VC009	Cor: Branco				
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido curto com drapeado ombro a ombro e mangas removíveis, com renda no corpo				
DESENHO TÉCNICO					
					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	3m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 68,70
Tule Ilusione	4m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliamida	R\$ 40,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	1m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,64
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetá	4m	Dika Têxtil	Branco	100% Poliéster	R\$ 87,60
Botões encapados	8un	Tom Aviamentos	Branco	100% Alumínio	R\$ 1,60
Casas para botões	0,1m	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,18
Tule bordado	0,5m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 10,00
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 227,41

FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora		Segmento: Noivas		Numeração: 38	
Referência: VL009		Cor: Off White			
Marca: Belle Amour Atelier		Designer: Isabelle Fonseca			
Descrição:	Vestido de noiva "tomara que caia" com renda no corpo e casaquinho removível drapeado				
DESENHO TÉCNICO			SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
			Unir todo o corpo		
			Unir forro de todo o corpo		
			Colocar as barbatanas		
			Unir corpo ao forro		
			Pespontar o forro no lado de dentro da peça		
			Unir saias		
			Unir saias ao corpo		
			Aplicar zíper		
			Fazer acabamento do zíper		
			Alinhar e finalizar a barra		
Fazer drapeado do casaquinho					
Costurar drapeado do casaquinho					
Unir mangas do casaquinho					
Colocar casinhas dos botões e botões					
Colocar elástico no casaquinho					
Aplicar renda no corpo do vestido					
OBSERVAÇÕES: Entretelar todas as peças do corpo antes de iniciar a sequência operacional; Duas camadas de saia de tule; Barra do forro com acabamento apenas em overloque; Pesponto na barra da saia de cetim; Saia de tule sem acabamento na barra					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	7m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 160,30
Tule Ilusione	8m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliamida	R\$ 80,00
Barbatana 7mm	1m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,64
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 0,60
Cetim Charmousse	4m	Tecidos Linela	Off White	100% Poliéster	R\$ 44,80
Renda Chantilly	1m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 41,00
Tafetá	4m	Dika Têxtil	Off White	100% Poliéster	R\$ 87,60
Botões encapados	6un	Tom Aviamentos	Off White	100% Alumínio	R\$ 1,20
Casas para botões	0,1m	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 0,18
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Off White	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 422,41

FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas	Numeração: 40			
Referência: VC010	Cor: Branco	<i>Belle Amour</i> atelier			
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido mullet com mangas curtas ombro a ombro e com renda no corpo				
DESENHO TÉCNICO					
					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Cetim Bucol	4m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 91,60
Tule Ilusione	5m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliamida	R\$ 50,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	1m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,64
Zíper invisível 40cm	1uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,60
Tafetá	2m	Dika Têxtil	Branco	100% Poliéster	R\$ 43,80
Renda Chantilly	1m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Poliéster	R\$ 41,00
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 245,73

FICHA TÉCNICA					
Coleção Aurora	Segmento: Noivas		Numeração: 40		
Referência: VL010	Cor: Branco		<i>Belle Amour</i> atelier		
Marca: Belle Amour Atelier	Designer: Isabelle Fonseca				
Descrição:	Vestido longo de cauda com decote canoa, mangas bufantes, decote em "v" nas costas e renda no corpo				
DESENHO TÉCNICO					
			SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
			Fechar pences de busto e costas		
			Fechar pences no forro		
			Fazer canaletas no algodão e colocar barbatanas		
			Unir corpo pelos ombros		
			Unir forro e algodão ao corpo		
			Fazer pesponto no forro		
			Fechar laterais		
			Unir mangas		
			Colocar elástico nos punhos		
			Unir saias		
			Unir saias ao corpo		
			Aplicar zíper		
			Pregar renda		
Atinhar e fazer barras					
OBSERVAÇÕES: Entretelar todas as peças do corpo antes de iniciar a sequência operacional; Duas camadas de saia de chiffon; Barra do forro com acabamento apenas em overloque; Pesponto em todas as demais saias					
TECIDOS E AVIAMENTOS					
Item	Quantidade	Fornecedor	Cor	Composição	Custo
Crepe Amanda	7m	Mitus Tecidos Finos	Branco	97% Poliéster, 3% Elastano	R\$ 119,00
Chiffon de seda	14m	Mitus Tecidos Finos	Branco	100% Seda	R\$ 126,00
Algodão cru	0,6	Tom Aviamentos	Bege	100% Algodão	R\$ 12,00
Barbatana 7mm	0,5m	Tom Aviamentos	-	100% Plástico	R\$ 0,32
Zíper invisível 15cm	1uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 0,30
Tafetá	4m	Dika Têxtil	Off White	100% Poliéster	R\$ 87,60
Renda Chantilly	1m	Mitus Tecidos Finos	Off White	100% Poliéster	R\$ 41,00
Par de bojos	1	Tom Aviamentos	Bege	100% Poliéster	R\$ 4,20
Linha branca	0,3uni.	Tom Aviamentos	Branco	100% Poliéster	R\$ 1,89
Total dos insumos:					R\$ 392,31

1. TEMA

Este trabalho tem como foco, primeiramente, traçar a linha do tempo da história do traje nupcial e apresentar o neoclassicismo. A pesquisa também irá analisar as mudanças ocorridas no âmbito do casamento e como elas impactam na escolha do vestido de noiva. A coleção “Aurora”, a ser desenvolvida ao longo deste trabalho, irá apresentar vestidos de noiva inspirados pelo movimento do neoclassicismo, com vestidos longos e curtos, visando a simplicidade, leveza e a beleza através dos detalhes. Construída a partir de tecidos esvoaçantes, a coleção procura atender as atuais tendências do mercado nupcial.

O tema da coleção, o neoclassicismo, foi escolhido devido ao aumento dos casamentos intimistas e da escolha das noivas por peças leves e artesanais. Esse será o tema da coleção de estreia da marca Belle Amour Atelier, um marca que tem como propósito criar vestidos autênticos para mulheres românticas e sonhadoras, tendo como especialidade vestidos para casamentos diurnos e de pequeno porte. Portanto, as características da arte e da moda no neoclassicismo se enquadram no estilo de criação da marca, tornando-se inspiração para uma primeira coleção repleta de elegância, harmonia e simplicidade.

2. PROBLEMA

As engrenagens da indústria do casamento começam a se mexer para tornar a fantasia realidade, com direito a arroz em forma de coração para ser jogado nos noivos e salões e bufês com decoração deslumbrante. Mas esse mundo mágico pode ser intimidador e é caro. (Worsley, 2009).

O aumento dos casamentos pequenos, realizados de maneira intimista, cresceu após a pandemia, mas já estava em ascensão antes mesmo dela. Uma matéria publicada no G1 no ano de 2015 já indicava o aumento dessa proposta para as celebrações: “eu notei que a procura aumentou muito. No começo, era mais difícil porque não era tão popularizado. Agora, as pessoas estão se identificando mais com essa proposta”, relatou a cerimonialista Laís Montagnini de Brito, entrevistada durante a matéria. O motivo é simples: a indústria do casamento tem preços altos e foge da realidade financeira de muitos casais.

O aumento da procura por casamentos pequenos também possibilitou que o horário da cerimônia fosse antecipado. Casamentos diurnos se tornam mais frequentes à medida que a lista de convidados se torna menor e possibilita mais intimidade e comunicação entre os noivos e seus convidados.

Assim, os vestidos de noiva cheios de pedrarias, camadas de tecidos e detalhes vêm sendo deixados de lado. As noivas adeptas ao novo modelo de cerimônia acabam optando por buscar seus vestidos na internet, lojas de departamento, ou em confeccioná-los em outros locais. Afinal, em lojas convencionais de venda e aluguel de vestidos ainda existem poucas opções de modelos voltados para o casamento em menor escala.

Frequentemente, esse modelo de cerimônia abrange estilos de casamentos mais leves, como casamentos *bohós* e rústicos. Também tem sido mais comum a escolha por realizar a cerimônia ao ar livre e no mesmo local da festa, com uma decoração que seja apenas complementar a beleza natural do espaço escolhido. Portanto, com a grande procura por casamentos intimistas e em períodos diurnos, é necessário que haja no mercado mais opções de vestidos que atendam as preferências para esses estilos de celebrações.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Desenvolver uma coleção de vestidos de noiva inspirada no neoclassicismo.

3.2. Objetivos Específicos

- Realizar uma pesquisa de mercado;
- Desenvolver a criação de uma marca de vestidos de noiva;
- Elaborar uma pesquisa teórica acerca da definição de moda e da história do casamento e da moda nupcial;
- Analisar as características do neoclassicismo;
- Desenvolver uma coleção de vestidos de noiva;
- Confeccionar as peças da coleção desenvolvida.

4. JUSTIFICATIVA

A pandemia de COVID ocorrida em 2020 prejudicou significativamente o setor de eventos, incluindo o de casamento. Com o isolamento social e as restrições impostas durante o período as cerimônias foram impedidas de serem realizadas. Quando as cidades começaram a liberar novamente os eventos, no final do mesmo ano, as medidas de segurança e a proibição de aglomerações eram primordiais. A solução encontrada pelos noivos foi a de adotar um estilo de casamento que cresceu muito nos últimos anos: os *mini-weddings*.

De acordo com o site Casamentos.com.br, os *mini-weddings* são casamentos realizados entre trinta e cem convidados. Casamentos com menos de trinta convidados são classificados como *micro-weddings*. Ambos priorizam a presença de pessoas mais próximas ao casal e costumam ser realizados em locais pequenos, inclusive restaurantes. Essas cerimônias permitem que os noivos se concentrem na riqueza dos detalhes da decoração e podem ser festas muito luxuosas, apesar do número enxuto de convidados.

Quatro anos após a pandemia, os casamentos intimistas continuam muito populares. Segundo uma publicação do jornal Folha do Litoral, em 2021, os *mini-weddings* ganharam muita força após a pandemia. Um desses fatores pode se dever ao aumento significativo dos valores de fornecedores desse meio. Segundo a CNN, o valor de uma festa de casamento subiu até 100% em 2022. O site G1 completa a informação indicando que os valores de buffet aumentaram em 50% no mesmo ano. Com os valores exorbitantes do mercado e a compreensão de que se pode realizar uma festa formidável com menos pessoas, a lista de convidados foi encurtada.

De acordo com O Globo, em 2019 o número médio de convidados nos casamentos era de cento e oitenta. Nos últimos quatro anos, porém, as festas de casamento encolheram 30% no Brasil, tendo média de cento e vinte e cinco convidados nas cerimônias (O Globo, 2024). O site Bem Paraná indica que 59,9% dos casamentos realizados no Brasil são realizados para menos de cento e cinquenta pessoas (Bem Paraná, 2023).

Tendo em vista a mudança nesse cenário, as tendências da moda nupcial também se alteraram. Os vestidos, frequentemente volumosos e cheios de brilho, dão espaço a vestidos mais leves e lisos, escolhidos por noivas que prezam pelo

conforto e que subirão ao altar numa cerimônia intimista com convidados escolhidos cautelosamente.

Figura 1 - Casamento intimista realizado em Ribeirão Preto



Fonte: www.lumiefotografia.com.br/portfolio/ (Acesso em 03 Abr. 2024)

Durante os meses de março à abril de 2024 foi realizada uma pesquisa de autoria própria com cinquenta e sete mulheres que estão noivas ou que pretendem se casar nos próximos anos. A pesquisa contou com mulheres de diversos estados brasileiros, sendo que a maioria se encontra no sudeste do país, e procurou explorar as preferências das noivas em relação ao tamanho e horário do casamento, além do vestido de noiva que estão buscando. Nas respostas é possível observar que apenas 29,8% das respondentes deseja realizar o casamento no período noturno, comprovando que, de fato, há uma alta pela escolha dos casamentos no período diurno. Além disso, somente 42,1% das respondentes à pesquisa informaram que o casamento será para mais de cem convidados, acentuando o acréscimo de casamentos de pequeno porte.

Por fim, ao serem questionadas acerca do estilo de vestido que pretendem adquirir, 59,6% das mulheres que responderam à pesquisa escolheram a opção que descrevia um vestido clássico, minimalista e com pouco volume. Portanto, também é visível que este modelo de vestido está sendo muito procurado e, provavelmente, continuará presente em vários casamentos pelos próximos anos.

5. METODOLOGIA

Para a análise do tema proposto e para o desenvolvimento da coleção, este trabalho utilizará de uma pesquisa de natureza descritiva, com a execução de uma investigação bibliográfica, utilizando-se de livros teóricos e de artigos científicos elaborados por autores de grande conhecimento do tema. Para definição de público-alvo será aplicado um questionário para identificar a faixa etária, localização geográfica, renda mensal, e preferências do público dentro do mercado nupcial. Além disso, para melhor execução da coleção, a pesquisa contará com obras de arte desenvolvidas durante o período colocado.

6. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Escolha do tema	X									
Problemas e Objetivos	X									
Pesquisa Bibliográfica	X	X	X							
Aplicação o questionário			X							
Criação da marca			X	X						
Definição dos painéis semânticos				X						
Entrega do Pré-projeto					X					
Definição das cartelas de cor, tecido, etc.					X					
Criação dos croquis						X				
Estudo de						X				

Modelagem										
Fichas técnicas						X	X			
Confecção							X	X	X	
Editorial										X
Entrega Final										X

7. RESULTADOS ESPERADOS

Tendo como base os estudos realizados e o desenvolvimento da marca, espera-se desenvolver uma coleção de vestidos de noiva a partir do painel semântico elaborado e dos propósitos do Belle Amour Atelier. Pretende-se criar uma coleção utilizando tecidos leves, com caimento fluido e linhas orgânicas, tanto no comprimento curto quanto no longo, a fim de atender os casamentos intimistas que tem se tornado frequentes nos últimos anos.

ANEXO III

Carta de Aceite de Orientação

Título: Moda Especial

Modalidade: Desenvolvimento de Coleção

Aluno: Isabelle Cristine Fonseca da Silva

Orientador: Natalia O Moraes

Formação: Design de Moda

Eu Natalia de O Moraes aceito orientar os alunos acima citados, na produção e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso no ano de 2024

Ass.: Natalia O Moraes

CO-ORIENTADOR/INSTITUIÇÃO: _____

Eu, _____, aceito auxiliar no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso no ano de _____, na função de co-orientador.

Ass.: _____

ANEXO IX

PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE DESIGN DE MODA

AUTORES:

NOME DO ALUNO: Isabella Cristina F. da Silva SÉRIE: _____ MATRÍCULA: 02110293

NOME DO ALUNO: _____ SÉRIE: _____ MATRÍCULA: _____

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR: Natalia O Moraes E-MAIL: nataliamoraes@gmail.com

NOME COMPLETO DO CO-ORIENTADOR: _____ E-MAIL: _____

ÁREA DO TCC: Planejamento de Coleção

TEMA: Desenvolvimento de coleção de vestidos de noiva

OBJETIVOS PRETENDIDOS:

Desenvolver uma coleção de vestidos de noiva simples e artesanal e uma pesquisa teórica acerca da história do traje nupcial

PLANO DE TRABALHO - Etapas e Prazos (usar o verso se necessário):

Realizar pesquisa de mercado e público - Março/2024
Pesquisar as tendências de mercado nupcial para os próximos anos - Março/2024
Levantar o histórico do vestido de noiva no Brasil e no mundo - Abril/2024
Criar e desenvolver uma coleção de vestidos de noiva - Maio/2024

APROVAÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR: Natalia O Moraes

APROVAÇÃO DO PROFESSOR CO-ORIENTADOR: _____

ASSINATURA DO(S) ALUNO(S): Isabella

ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Laíelle Cristine F. da Silva Ass.: [Assinatura]

Data: 15 / 02 / 2024

Temas discutidos:

Cronograma de trabalho;
Tema da pesquisa teórica;
Aplicação de questionário para pesquisa de mercado;

Desenvolver:

Primeiros capítulos do TCC: o que é moda, ciclo
da moda, história do vestido de noiva, como surgiu
o vestido branco;
Aplicação de questionário

Próxima reunião: 07 / 03 / 2024

Assinatura do orientador::

Natalia O. Moraes

ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Isabelle Cristina F. da Silva Ass.: [Assinatura]
Data: 14 / 03 / 2024

Temas discutidos:

Reformulação do questionário de pesquisa de público;
Correção dos primeiros capítulos de referencial;
Testes;
Reaplicação do questionário.

Desenvolver:

Capítulo sobre a história da moda brasileira;
Capítulo sobre o século XVIII e o neoclássicismo;
Objetivos gerais e específicos;
Justificativa e pesquisa sobre o mercado de casamento atual.

Próxima reunião: 04 / 04 / 2024

Assinatura do orientador::

Natalia O. Moraes

ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Isabelle Cristine Fonseca da Silva Ass.: Isabelle
Data: 14 / 04 / 2024

Temas discutidos:

Correção dos tópicos sobre marca brasileira, Lei XVII
e neologismos;
Objetivos gerais e específicos;
Metodologia e justificativa;
Análise das respostas ao questionário reformulado.

Desenvolver:

Correções dos tópicos desenvolvidos;
Nome, logotipo e tipografia da marca;
Pesquisa de público-alvo;
Análise SWOT da marca e pesquisa de concorrentes.

Próxima reunião: 09 / 05 / 2024

Assinatura do orientador: Natali O'Moreira

ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Isabelle Cristine F. da Silva Ass.: [Assinatura]
Data: 23 / 05 / 2024

Temas discutidos:

Correção de Tópicos desenvolvidos
Discussão dos erros da coleta
Cronograma

Desenvolver:

Definir etilo de mangos e limbas da coleta
Definir testes e ambientes dos métodos
Coletar amostras de tecidos

Próxima reunião: / /

Assinatura do orientador:: Natália O. Moraes